

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses (AE1MC)



**Agrupamento de Escolas N.º 1 de
Marco de Canaveses**

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses (AE1MC)

ÍNDICE

Conteúdo

ÍNDICE.....	2
Sumário	5
1. Enquadramento e Introdução	6
1.1 Fundamentação e Enquadramento Legal	6
1.2 Objetivos da autoavaliação	6
1.3 Articulação com o PE e o Quadro EQAVET.....	6
1.4 Metodologia do processo de autoavaliação	7
1.5 Estrutura do Relatório.....	7
2. Caracterização do Agrupamento	7
2.1. Identidade institucional	7
2.2. Estrutura e rede escolar	8
2.3. Oferta educativa.....	8
2.4. Caracterização da População Escolar.....	9
2.5. Recursos humanos e técnicos	9
2.6. Relações com a Comunidade e Parcerias.....	9
2.7. Contexto pedagógico e cultural	10
3. Domínio 1 – Liderança e Gestão	10
3.1 Visão e Estratégia	10
3.2. Liderança	11
3.2.1. Mobilização da Comunidade Educativa	11
3.2.2. Desenvolvimento de Projetos e Parcerias	12
3.2.3. Plano Anual de Atividades.....	12
3.3. Gestão	13
3.3.1. Organização e Ambiente Escolar.....	13
3.3.2. Gestão de Recursos Humanos.....	14
3.3.3. Gestão de Recursos Materiais.....	14
3.3.4. Comunicação Interna e Externa	15
3.4. Síntese do Domínio 1	15
4. Domínio 2 – Prestação do Serviço Educativo.....	16
4.1. Enquadramento geral.....	16

4.2. Desenvolvimento Pessoal e Bem-Estar dos Alunos	16
4.2.1. Clima educativo e promoção do bem-estar.....	16
4.2.2. Desenvolvimento pessoal e autonomia	17
4.2.3. Orientação escolar e vocacional incluir relatório.....	17
4.2.4. Inclusão e resposta à diversidade educativa.....	19
4.2.5. Síntese: desenvolvimento pessoal e bem-estar.....	21
4.3. Oferta Educativa, Gestão Curricular, Ensino, Aprendizagem e Avaliação	22
4.3.1. Adequação da oferta e coerência curricular	22
4.3.2. Práticas pedagógicas e avaliação	23
4.3.3. Integração da Biblioteca Escolar e Recursos Tecnológicos	23
4.3.4. Envolvimento das famílias.....	24
4.4. Planificação e Acompanhamento das Práticas Educativas	24
4.5. Segurança, Proteção Civil e Literacia em Riscos	24
4.6. Desporto Escolar e Centro de Formação Desportiva de Canoagem (CFD)	25
5. Domínio 3 – Resultados.....	27
5.1. Enquadramento geral.....	27
5.2. Resultados Académicos.....	27
5.2.1. Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico	27
5.2.2. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	28
5.2.3. Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	28
5.2.4. Ensino Profissional	28
5.2.5. Síntese analítica dos resultados académicos	29
5.3. Resultados Sociais	29
5.3.1. Participação e cidadania escolar	29
5.3.2. Cumprimento das normas e convivência escolar	30
5.3.3. Solidariedade, inclusão e sucesso social	30
5.3.4. Impacto e reconhecimento externo.....	30
5.3.5. Cidadania, Inclusão e Segurança – Resultados transversais	31
5.4. Síntese do Domínio 3	31
6. Conclusões e Recomendações Finais	32
6.1. Síntese global do processo de autoavaliação	32
6.2. Conclusões por domínio de avaliação.....	32
6.3. Pontos fortes do Agrupamento.....	34
6.4. Áreas de melhoria identificadas.....	34
6.5. Eixos estratégicos de desenvolvimento (2025–2027).....	35
6.6. Considerações finais.....	36

7. Anexos.....	37
Anexo A – Indicadores Quantitativos.....	37
Anexo B – Dados de participação em Inquéritos	40
Anexo B – Dados de participação em inquéritos	41
Anexo C – Resultados académicos	48
Anexo D – Clubes, Projetos, Parcerias e Protocolos Ativos	55

Sumário

O presente Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses (AE1MC), referente ao biénio 2023/2024–2024/2025, integra-se no ciclo contínuo de melhoria e regulação interna das escolas, em alinhamento com os princípios definidos pela Lei n.º 31/2002 e com o Quadro de Referência da Avaliação Externa da IGEC.

A autoavaliação constituiu um processo participativo e inclusivo, envolvendo direção, docentes, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e parceiros locais. A recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos permitiram elaborar uma leitura integrada do funcionamento do Agrupamento e das suas práticas educativas, incidindo sobre os três domínios de avaliação externa:

(1) Liderança e Gestão, (2) Prestação do Serviço Educativo e (3) Resultados.

Os resultados do processo evidenciam um Agrupamento coeso, com liderança participativa, clima organizacional positivo e práticas pedagógicas inovadoras, traduzidas em taxas de sucesso acima da média nacional, estabilidade institucional e reconhecimento comunitário.

O AE1MC distingue-se ainda pela visão estratégica centrada no sucesso e na inclusão, pela diversificação da oferta educativa, e pela consolidação de projetos de âmbito nacional e europeu.

Verifica-se uma cultura de qualidade já enraizada, expressa no alinhamento com o Quadro EQAVET, cuja certificação foi renovada para o período 2024–2027, confirmando a robustez do sistema interno de garantia da qualidade.

A análise global revela pontos fortes consistentes, como:

- Liderança colaborativa e coerente com o Projeto Educativo;
- Clima escolar estável, ético e promotor de bem-estar;
- Resultados académicos e profissionais sustentados;
- Envolvimento comunitário e parcerias consolidadas;
- Eficiência na gestão e na comunicação interna.

As áreas de melhoria apontadas centram-se em:

- Formalização de um Plano Estratégico de Comunicação;
- Consolidação de práticas de monitorização pedagógica e socioemocional;
- Reforço da orientação vocacional e do envolvimento parental;
- Ampliação da difusão pública dos resultados e boas práticas.

O relatório conclui com a definição de cinco eixos estratégicos de desenvolvimento 2025–2027:

1. Planeamento e Comunicação Integrada
2. Qualidade Pedagógica e Inovação Didática
3. Inclusão, Bem-Estar e Cidadania
4. Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua
5. Parcerias e Cooperação Externa

O AE1MC afirma-se, assim, como uma organização educativa sólida, resiliente e em permanente evolução, que assegura a qualidade do serviço público de educação com base em princípios de equidade, responsabilidade e compromisso social.

1. Enquadramento e Introdução

1.1 Fundamentação e Enquadramento Legal

A autoavaliação constitui um instrumento essencial de promoção da qualidade e de regulação interna das organizações educativas, em alinhamento com o disposto na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro.

Este enquadramento legal estabelece o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, orientando-o para a melhoria contínua da qualidade, eficiência e eficácia do sistema educativo, a formulação de políticas de educação e formação, e a responsabilização e exigência institucional.

No Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses (AE1MC), o processo de autoavaliação assume-se como uma prática estruturante de planeamento e melhoria, valorizando a reflexão crítica sobre o serviço educativo prestado e a participação ativa dos diferentes atores da comunidade escolar.

1.2 Objetivos da autoavaliação

Através da monitorização sistemática e da análise dos resultados obtidos, a autoavaliação visa:

- Diagnosticar os pontos fortes e as áreas de melhoria do Agrupamento;
- Sustentar processos de decisão e de planeamento estratégico;
- Promover a qualidade pedagógica e organizacional;
- Contribuir para a cultura de exigência e responsabilidade;
- Preparar o Agrupamento para a avaliação externa da IGEC e para a renovação do selo EQAVET (2024–2027).

1.3 Articulação com o PE e o Quadro EQAVET

A autoavaliação está articulada com o Projeto Educativo do AE1MC, cujo propósito fundamental é promover o sucesso educativo e humano dos alunos, através da formação de cidadãos autónomos, solidários e responsáveis, capazes de intervir de forma ativa na sociedade.

As prioridades de intervenção estruturam-se segundo os domínios definidos pela IGEC — Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, constituindo o referencial organizador deste relatório.

Paralelamente, o AE1MC encontra-se alinhado com o Quadro Europeu EQAVET, reforçando a articulação entre os processos de autoavaliação interna, a garantia da qualidade no ensino e formação profissional e a orientação para resultados. O selo de alinhamento EQAVET foi atribuído em 2021 e renovado em 2024, refletindo a consolidação das práticas de qualidade e da gestão por evidências.

1.4 Metodologia do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação do biénio 2023/2024 – 2024/2025 foi desenvolvido pelo Observatório de Qualidade envolvendo docentes, técnicos especializados e elementos da Direção, em articulação com outras estruturas de acompanhamento e avaliação existentes no Agrupamento (Biblioteca Escolar, EMAEI, CAA, SPO e EQAVET).

A metodologia combinou abordagens quantitativas e qualitativas, recorrendo a múltiplas fontes de informação, nomeadamente:

- Documentação institucional: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Planos Anuais de Atividades e relatórios intermédios;
- Fontes estatísticas e plataformas oficiais: Inovar, Infoescolas, Extranet IAVE;
- Inquéritos de satisfação e perceção dirigidos a alunos, encarregados de educação, docentes e pessoal não docente;
- Dados de contexto e caracterização socioeconómica do território educativo.

A informação recolhida foi analisada segundo os três domínios da avaliação externa da IGEC, permitindo uma leitura integrada da ação educativa, da gestão e dos resultados alcançados.

1.5 Estrutura do Relatório

O presente relatório organiza-se em quatro secções principais:

1. Enquadramento e metodologia – apresentação da base legal, objetivos e processos;
2. Caracterização do Agrupamento – síntese do contexto e da oferta educativa;
3. Análise por domínios da IGEC – liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados;
4. Conclusões e Recomendações – identificação de fatores críticos de sucesso e áreas prioritárias de melhoria.

2. Caracterização do Agrupamento

2.1. Identidade institucional

O Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses (AE1MC) foi formalmente constituído por Despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar em 28 de junho de 2012, resultando da agregação do extinto Agrupamento de Escolas de Toutosa com a Escola Secundária de Marco de Canaveses, que funciona como escola-sede.

O AE1MC desenvolve a sua atividade num contexto territorial que, embora urbano, mantém características rurais significativas, refletindo uma população heterogénea nos níveis socioculturais e económicos. O Agrupamento abrange cinco freguesias: Marco, Santo Isidoro e Livração, Constance, Banho e Carvalhosa, e Vila Boa de Quires e Maureles.

2.2. Estrutura e rede escolar

O Agrupamento integra dez unidades educativas, distribuídas pelas freguesias acima referidas, abrangendo todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, com as seguintes tipologias:

- Ensino Pré-escolar e 1.º ciclo: oito escolas EB/JI;
- 2.º ciclo: Escola Básica de Toutosa;
- 3.º ciclo: Escolas Básica de Toutosa e Secundária de Marco de Canaveses;
- Ensino Secundário: Escola Secundária de Marco de Canaveses (Ensino Científico-Humanístico e Profissional).

O Agrupamento é ainda promotor de um Centro Qualifica, de um Centro de Formação Desportiva de Canoagem e integra o Centro de Formação de Associação de Escolas Marco-Cinfães (CFAE), reforçando o papel de liderança regional na formação e qualificação.

2.3. Oferta educativa

A oferta formativa do AE1MC é diversificada e adaptada às necessidades do território e dos alunos:

- Educação pré-escolar e ensino básico geral (1.º–3.º ciclos);
- Ensino secundário científico-humanístico, com todos os cursos;
- Ensino profissional, com treze turmas e seis cursos ativos, representando cerca de 33% do total de alunos do ensino secundário;
- Ensino articulado de Música, em parceria com a cooperativa Artâmega-Academia das Artes do Marco de Canaveses.

Complementarmente, é ainda disponibilizado Ensino Recorrente, garantindo a integração de públicos diversificados e a valorização das aprendizagens ao longo da vida.

2.4. Caracterização da População Escolar

O Agrupamento é frequentado por aproximadamente 2 200 alunos, dos quais 37% beneficiam da Ação Social Escolar (ASE) e 8,9% são alunos migrantes, representando 17 nacionalidades diferentes.

A distribuição etária e por ciclo de ensino revela equilíbrio, com crescimento no pré-escolar e estabilidade no ensino secundário. Estes dados reforçam o caráter inclusivo e o compromisso do Agrupamento com a equidade e a integração de todos os alunos, independentemente da sua origem sociocultural.

2.5. Recursos humanos e técnicos

O corpo docente é composto por 230 docentes de quadro e uma média de 17 docentes contratados por ano, complementado por assistentes operacionais e técnicos especializados que asseguram o funcionamento das diversas unidades.

Apesar das restrições e do envelhecimento global do pessoal não docente, a gestão criteriosa de recursos humanos, a flexibilidade de horários e o trabalho cooperativo têm garantido o regular funcionamento das escolas, sustentando um clima organizacional estável.

O Agrupamento dispõe ainda de equipas técnicas (SPO, EMAEI, CAA, técnicos especializados), cuja ação articulada reforça a resposta educativa e o apoio à inclusão.

(Para dados detalhados sobre a distribuição de alunos por ciclo, beneficiários de ASE, alunos migrantes e composição do corpo docente e não docente, ver Anexo A — Indicadores Quantitativos, p. 34-36)

2.6. Relações com a Comunidade e Parcerias

O AE1MC mantém um conjunto consolidado de parcerias institucionais, municipais e associativas, envolvendo entidades da esfera da educação, cultura, desporto, saúde e solidariedade social, entre as quais se destacam:

- Município de Marco de Canaveses
- Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses
- Artâmega, Zora, AARO, Casa do Benfica Marco, Escola Karaté Marco de Canaveses
- UTAD, Rota do Românico, MarcoInvest e CIM do Tâmega e Sousa
- Jornal A Verdade

Estas parcerias têm contribuído de forma expressiva para a integração da escola no meio, a valorização da formação profissional, a diversificação de projetos educativos e o reconhecimento público do Agrupamento.

(A listagem integral das parcerias educativas e protocolos institucionais ativos, bem como os clubes e projetos desenvolvidos no AE1MC, encontra-se no Anexo D — Clubes, Projetos, Parcerias e Protocolos Ativos, p. 51-52.)

2.7. Contexto pedagógico e cultural

O Agrupamento oferece uma cultura institucional de abertura, inovação e partilha, refletida nos clubes e projetos ativos, como Robótica, Ciência Viva, Eco Escolas, Desporto Escolar, Rádio Escola, Artes, Plataforma Digital de Aprendizagem (Teams), e Planos Nacionais PNA e PNC.

Estas iniciativas visam o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo competências digitais, científicas, artísticas e sociais, e fortalecendo o sentido de pertença à comunidade educativa.

Síntese de caracterização

INDICADOR	VALOR
Total de alunos	~2200
% ASE	37%
% Alunos migrantes	8,9% (17 nacionalidades)
Docentes Quadro	230
Cursos profissionais	6 (13 turmas)
EQAVET	Selo renovado 2024-2027
Parcerias ativas	>20 institucionais

(Os quadros detalhados relativos à população discente e recursos humanos encontram-se sistematizados no Anexo A.)

3. Domínio 1 – Liderança e Gestão

3.1 Visão e Estratégia

A liderança do Agrupamento pauta-se por uma **visão estratégica clara e partilhada**, centrada na melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e na concretização do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**. O **Projeto Educativo** constitui o referencial orientador da ação institucional, incorporando os valores de autonomia, responsabilidade, solidariedade e rigor, norteadores da prática educativa.

A Direção e as lideranças intermédias têm assegurado consistência na implementação das políticas educativas, garantindo que a missão institucional — “Formar cidadãos autónomos, participativos e competentes, num ambiente educativo humanizado e inclusivo” — se reflita nas práticas pedagógicas e na gestão global.

Os dados dos inquéritos de opinião evidenciam ampla concordância entre os vários atores educativos sobre a coerência dessa visão partilhada:

- 87,5% dos docentes concordam que o Agrupamento dispõe de recursos educativos adequados à prossecução do PASEO;
- 93,8% dos encarregados de educação reconhecem eficácia nas estratégias de incentivo à aprendizagem;
- A maioria dos alunos manifesta satisfação com o método de ensino e a organização das aprendizagens.

Esta convergência sugere alinhamento entre orientação estratégica e cultura pedagógica, confirmando a adequação das diretrizes institucionais às necessidades dos alunos e às prioridades identificadas no contexto local.

3.2. Liderança

3.2.1. Mobilização da Comunidade Educativa

A liderança institucional caracteriza-se pela proximidade, escuta ativa e envolvimento participativo de docentes, alunos, pessoal não docente e encarregados de educação. As evidências recolhidas através dos inquéritos revelam:

- 92% dos docentes consideram que a liderança promove mudanças significativas para a melhoria da escola;
- 87% dos docentes afirmam que os seus contributos são valorizados;
- 76% dos trabalhadores não docentes reconhecem o papel positivo das lideranças na valorização do seu trabalho;
- 65% dos encarregados de educação referem sentir-se incentivados a participar na vida escolar dos filhos.

Os resultados demonstram uma cultura de liderança participativa e colaborativa, promissora no fortalecimento do compromisso coletivo.

A gestão aposta em práticas de reconhecimento, diálogo e mediação, assegurando a resolução eficaz de conflitos (85% de perceção positiva entre os docentes).

A dinamização de estruturas de representação — Associação de Estudantes, Associação de Pais, Conselhos de Departamento e Grupos de Trabalho Temáticos — tem contribuído para reforçar o sentido de pertença e responsabilidade partilhada, traduzindo-se num ambiente de cooperação generalizado.

3.2.2. Desenvolvimento de Projetos e Parcerias

O Agrupamento distingue-se pela diversificação e sustentabilidade de projetos e parcerias, com reconhecimento regional e nacional.

Entre os mais relevantes destacam-se:

- Projetos estruturantes: Eco-Escolas, Clube Ciência Viva, PES, Plano Nacional das Artes e Plano Nacional de Cinema;
- Projetos internacionais: Erasmus+, European School Sports Day, e iniciativas de mobilidade transnacional;
- Clubes e iniciativas temáticas: Desporto Escolar, CFD Canoagem, Robótica, Rádio Escolar, Artes, Jovens Empreendedores, Ciência e Sustentabilidade;
- Parcerias institucionais: Município, IPSS locais, Universidades (UTAD), Empresas (MarcolInvest), CIM do Tâmega e Sousa.

Estes projetos funcionam como motores de inovação pedagógica e integração comunitária, alargando os contextos de aprendizagem e reforçando a identidade institucional.

Inquéritos aos encarregados de educação confirmam perceções positivas quanto à participação dos alunos em atividades culturais, científicas e desportivas (médias entre 60% e 85%), embora seja apontada a necessidade de melhorar a comunicação e a visibilidade externa das iniciativas.

(Para a relação total de estruturas, clubes e projetos enunciados, ver Anexo D, Quadros 9 e 10.)

3.2.3. Plano Anual de Atividades

O PAA 2020–2024 evidencia um salto organizacional significativo em termos de planeamento estratégico, equilíbrio temporal das ações e priorização pedagógica.

Principais Conclusões da Análise Comparativa

- **Maturidade organizacional consolidada:**
Evolução do PAA de um modelo genérico para um planeamento intencional, com ações acompanhadas no sistema INOVAR PAA, assegurando transparência e monitorização contínua.
- **Equilíbrio e racionalidade temporal:**
As atividades concentram-se no 2.º período, prevenindo sobrecarga no 3.º período e nos anos de exame (11.º e 12.º anos).
Impacto direto: melhoria da gestão curricular e proteção dos momentos de avaliação.
- **Foco nos alunos e articulação curricular:**
O público-alvo central permanece o aluno, com aumento de iniciativas de âmbito formativo, científico e desportivo em todos os ciclos.

Houve incremento expressivo em clubes, projetos internos e desporto escolar, reforçando a coerência curricular e a motivação dos alunos.

- **Crescimento da diversidade estrutural:**

Estruturas mais dinâmicas — Bibliotecas Escolares, Coordenação dos Cursos Profissionais, Departamentos de Expressões, Programas Eco Escolas, PES e SPO — evidenciam uma ação coordenada e transdisciplinar.

- **Parcerias externas:**

Identificou-se ligeiro declínio das iniciativas com entidades externas. O relatório recomenda reabertura estratégica ao meio envolvente, reforçando colaborações com associações, empresas e instituições culturais.

- **Grau de consecução elevado:**

As taxas de execução mantêm-se consistentemente altas, refletindo planeamento intencional, acompanhamento eficaz e dinamização docente.

Orientações Futuras

1. Implementar o “semáforo de ocupação” no INOVAR, equilibrando a distribuição anual das atividades;
2. Criar o conceito de “Entidade Líder” para clarificar a responsabilidade das estruturas nas atividades registadas;
3. Reativar as parcerias externas, equilibrando a relação escola–comunidade;
4. Continuar a alinhar o PAA como instrumento estratégico de gestão curricular, complementar ao Projeto Educativo e ao Plano de Melhoria.

Síntese Avaliativa

O Agrupamento demonstra elevada maturidade no planeamento e monitorização das atividades, conjugando tradição e inovação curricular e refletindo gestão pedagógica consciente.

O PAA é hoje uma ferramenta de governação estratégica e não apenas um repositório de iniciativas — evidência clara de liderança eficaz e visão organizacional orientada para a melhoria contínua.

3.3. Gestão

3.3.1. Organização e Ambiente Escolar

A gestão organizacional apresenta-se estruturada, transparente e regulada por critérios pedagógicos consolidados. A constituição de turmas e grupos de trabalho segue princípios de equidade e eficiência, assegurando a estabilidade e o equilíbrio entre níveis e modalidades de ensino.

Os inquéritos de opinião evidenciam uma perceção globalmente positiva do ambiente escolar:

- 86% dos alunos referem sentir-se acolhidos e respeitados;

- 98% dos pais do pré-escolar reconhecem que o Jardim de Infância promove o bem-estar e o respeito pela diversidade;
- 89% dos docentes e 90% dos não docentes consideram a escola um espaço seguro e cordial

A análise qualitativa confirma a existência de um clima organizacional favorável, assente em relações de respeito e cooperação entre professores, alunos, assistentes e famílias.

Iniciativas como o Parlamento de Jovens, o Orçamento Participativo das Escolas, a Assembleia Municipal de Jovens e os Projetos de Cidadania contribuem para uma vivência democrática da escola e para o exercício efetivo da participação estudantil.

3.3.2. Gestão de Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos baseia-se em princípios de equidade, valorização profissional e colaboração interna.

Destacam-se as seguintes evidências:

- 87% dos docentes consideram a formação contínua ajustada às necessidades pedagógicas;
- A distribuição de horários tem privilegiado a conciliação vida pessoal-profissional;
- 81% dos não docentes referem oportunidades de formação adequadas;
- O trabalho em equipa e a partilha de boas práticas têm sido fomentados através dos Conselhos de Departamento, reuniões de autorregulação e supervisão pedagógica.

Persistem, contudo, limitações decorrentes do número reduzido e envelhecimento do pessoal não docente, o que exige planeamento continuado de substituições e reforço da formação técnica.

3.3.3. Gestão de Recursos Materiais

O AE1MC dispõe de instalações adequadas e equipadas à sua missão educativa. A Escola Secundária de Marco de Canaveses foi requalificada pela Parque Escolar, apresentando condições funcionais e tecnológicas de excelência.

Está projetada a intervenção estrutural na EB de Toutosa, já mapeada para obras de reabilitação integral, e a adjudicação das obras nas EB de Ladário-Constance e Livração, promovidas pelo Município.

O Agrupamento tem maximizado o uso das infraestruturas e equipamentos especializados — oficinas de Centro Tecnológico Especializado, laboratórios, salas TIC, ,

Centro Qualifica e espaços desportivos — demonstrando uma gestão racional dos recursos físicos e tecnológicos.

3.3.4. Comunicação Interna e Externa

A comunicação constitui um ponto estratégico para a coesão e transparência institucional.

As evidências indicam:

- 89% dos docentes e a quase totalidade dos não docentes consideram os circuitos de comunicação eficazes;
- Os encarregados de educação demonstram elevada satisfação com a comunicação escola–família;
- O InovarConsulta e a Plataforma Teams são as ferramentas digitais mais utilizadas.

Apesar de práticas eficazes, reconhece-se a necessidade de elaboração de um Plano de Comunicação Institucional, que uniformize procedimentos, melhore a clareza da informação e potencie a visibilidade pública das ações do Agrupamento.

(As percentagens e resultados apresentados nesta secção baseiam-se nos questionários de satisfação e perceção aplicados à comunidade educativa, cujas sínteses completas se encontram no Anexo B — Dados de Participação em Inquéritos, p. 37-43.)

3.4. Síntese do Domínio 1

Pontos Fortes

- Visão estratégica coerente com o Projeto Educativo e o EQAVET;
- Cultura de liderança participativa e colaborativa;
- Clima organizacional positivo, promotor de bem-estar e pertença;
- Forte rede de projetos e parcerias locais, nacionais e europeias;
- Gestão eficiente de recursos humanos e materiais;
- Comunicação digital funcional e práticas de gestão transparentes.

Áreas de Melhoria

- Reforçar a formalização e monitorização do Plano de Comunicação interna e externa;
- Atenuar os constrangimentos decorrentes da insuficiência de pessoal não docente;
- Ampliar a divulgação dos resultados e boas práticas do AE à comunidade;
- Estruturar mecanismos de reconhecimento e valorização profissional mais sistemáticos.

Recomendações Estratégicas

- Consolidar o sistema interno de gestão e comunicação da qualidade, garantindo continuidade entre a autoavaliação e o ciclo EQAVET;
- Desenvolver um plano plurianual de formação e capacitação das lideranças intermédias;
- Reforçar ações de planeamento integrado com o Município para manutenção e modernização de infraestruturas escolares;
- Expressar os resultados e progressos do Agrupamento de forma visível e objetiva, fortalecendo a sua imagem pública e educacional.

4. Domínio 2 – Prestação do Serviço Educativo

4.1. Enquadramento geral

A prestação do serviço educativo no AE1MC assenta num modelo pedagógico centrado no aluno, sustentado por um ambiente educativo humanizado, inclusivo e orientado para o sucesso escolar e pessoal.

A ação educativa concretiza os eixos definidos no Projeto Educativo, nomeadamente:

- Promoção de uma cultura de sucesso e equidade, através da diferenciação pedagógica e do acompanhamento individualizado;
- Desenvolvimento de competências transversais — cognitivas, sociais, emocionais e digitais;
- Educação para a cidadania, a saúde e a sustentabilidade, como vertentes nucleares da formação integral;
- Abertura à comunidade e valorização da diversidade cultural.

O Agrupamento promove uma identidade organizacional assente na cooperação, inovação e responsabilidade partilhada, envolvendo alunos, docentes, assistentes, pais e parceiros locais na consolidação de práticas de qualidade pedagógica.

4.2. Desenvolvimento Pessoal e Bem-Estar dos Alunos

(Ver Anexo B, Quadros 5 e 6, para a caracterização detalhada das respostas obtidas junto dos alunos, encarregados de educação e pessoal docente e não docente.)

4.2.1. Clima educativo e promoção do bem-estar

O ambiente escolar evidencia estabilidade, segurança e clima relacional positivo em todos os níveis de ensino.

Os inquéritos de satisfação destacam:

- 99% dos encarregados de educação do pré-escolar afirmam que o ambiente promove o bem-estar e o respeito pelas diferenças;
- 86% dos alunos referem sentir-se acolhidos e respeitados;
- 98% dos alunos do 4.º ano reconhecem que existe respeito mútuo entre colegas.

Estes resultados confirmam a consistência de uma cultura institucional promotora de relações empáticas e saudáveis, indispensável ao desenvolvimento das aprendizagens e à prevenção de comportamentos de risco.

Iniciativas como PROMES – Saúde Mental Positiva, Hora de SER® (APAV) e Projeto Play2Global (FPUP) constituem boas práticas de apoio socio emocional e saúde psicológica, evidenciando a aposta do Agrupamento na promoção de competências socio emocionais e no bem-estar global das crianças e jovens.

4.2.2. Desenvolvimento pessoal e autonomia

Nos diferentes ciclos de escolaridade, observa-se coerência na promoção da autonomia, responsabilidade e autorregulação dos alunos.

O trabalho docente incorpora metodologias que fomentam a autoavaliação, o trabalho colaborativo e a tomada de decisão consciente.

Os dados dos inquéritos indicam que:

- 80% dos alunos afirmam ser motivados a pesquisar e alargar os próprios conhecimentos;
- 78% dos alunos sentem-se encorajados a apresentar ideias para melhorar as aulas;
- A maioria considera que a avaliação contribui efetivamente para melhorar o seu desempenho.

Estas evidências refletem uma abordagem coerente com o PASEO, demonstrando a intencionalidade educativa das práticas pedagógicas e avaliativas.

4.2.3. Orientação escolar e vocacional incluir relatório

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) desempenha um papel estruturante na promoção do bem-estar psicológico, do sucesso educativo e da inclusão, atuando de forma transversal a todos os níveis de ensino, num modelo preventivo, desenvolvimental e de intervenção especializada.

Principais Linhas de Atuação

Durante o biénio 2023–2024 e 2024–2025, o SPO operacionalizou as suas ações em quatro eixos fundamentais:

1. Orientação Vocacional

- Programa “Orienta-te e Segue”, abrangendo alunos do 9.º, 11.º e 12.º anos, com apoio individual e sessões coletivas;
- Feira do Ensino Profissional e Superior, complementada com encontros de Encarregados de Educação;
- Apoio à Educação Inclusiva na definição de percursos vocacionais adequados;
- Acompanhamento do processo de matrícula e decisão académica.

Impacto: o número de alunos abrangidos pelo programa registou crescimento entre os dois anos letivos, com aumento da participação parental e diversificação de percursos formativos escolhidos.

2. Promoção da Saúde Mental e Desenvolvimento Emocional
 - Implementação de projetos de largo alcance, com crescimento expressivo da participação no biénio;
 - O projeto “Saúde Mental – Prevenção Primária” (Dia Mundial da Saúde Mental) alcançou a maior cobertura de alunos, refletindo a prioridade atribuída à saúde psicológica;
 - Outros projetos relevantes: “Fair Play no Namoro”, “Interligações”, “Devagar se Vai ao Longe”, “O Meu Corpo é Meu”, “Desconstrair a Mente”, e “Nas Diferenças nos Encontramos”, realizados em parceria com EMAEI, CAA, GNR, e entidades de saúde pública.
3. Acompanhamento Psicológico Individual
 - Acompanhamento em crescimento, sobretudo em casos de dificuldades de aprendizagem e problemáticas emocionais;
 - Aumento da procura nos casos de PHDA, perturbações do espectro autista e défice cognitivo;
 - Intensificação das modalidades de atendimento direto e SOS (intervenções imediatas);
 - Diminuição de processos concluídos, associada a maior complexidade das situações acompanhadas.

Síntese quantitativa:

- Aumento global de alunos acompanhados em 24/25 face a 23/24;
 - Crescimento do aconselhamento vocacional e emocional;
 - Expansão da colaboração com a EMAEI (na avaliação e monitorização de MSAI) e com o CAA (apoio pedagógico especializado).
4. Parcerias e Intervenções Comunitárias
 - Cooperação regular com o ACES Tâmega II, Associação VIVO, GNR-Amarante, Município, Fundação Calouste Gulbenkian e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
 - Participação em eventos como a Feira dos Produtos da Terra, reforçando a ligação à comunidade e a visibilidade do serviço;
 - Realização do ciclo de encontros “À Conversa com Pais”, promovendo diálogo e corresponsabilização familiar.

Evidências Globais

- Aumento da procura do SPO em todos os indicadores de atividade;
- Maior abrangência populacional e continuidade de intervenção em todo o ciclo escolar;
- Reforço da vertente preventiva e de promoção do bem-estar;
- Integração operacional com a EMAEI e o CAA, garantindo intervenções articuladas;
- Apoio ativo ao Plano de Educação para a Saúde (PES) e aos Planos de Cidadania e Desenvolvimento.

Síntese Avaliativa

O Serviço de Psicologia e Orientação mantém capacidade técnica e credibilidade institucional reconhecidas, tendo respondido de forma eficaz à crescente complexidade das necessidades dos alunos.

Contribui decisivamente para:

- A redução de fatores de risco comportamentais e emocionais;
- O reforço das competências socioemocionais da comunidade escolar;
- A promoção de cidadania e saúde psicológica alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3 e 4).

Recomenda-se o reforço de recursos humanos técnicos, de forma a assegurar a continuidade qualitativa das respostas psicopedagógicas e atendimento preventivo.

4.2.4. Inclusão e resposta à diversidade educativa

O Agrupamento evidencia maturidade na concretização de práticas de educação inclusiva, através da atuação articulada da EMAEI, do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), de docentes de educação especial e técnicos especializados.

As medidas implementadas visam promover igualdade de oportunidades e equidade curricular, abrangendo:

- Apoio específico a alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI);
- Acompanhamento psicopedagógico individualizado;
- Ações de mediação socioeducativa e intercultural;
- Intervenção precoce e articulação com entidades externas (CPCJ, IPSS e Município, Núcleo Local de Inserção).

Os indicadores internos confirmam um número crescente de alunos acompanhados com sucesso pelas equipas multidisciplinares, bem como a redução gradual das ocorrências disciplinares em contextos alvo de intervenção preventiva.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) consolidou a sua atuação enquanto estrutura-chave na promoção da equidade educativa e inclusão efetiva, assegurando acompanhamento técnico-pedagógico a todos os alunos que beneficiam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI).

Ano letivo 2023/2024

- Medidas Universais (nível 1):
 - 98 turmas abrangidas em todas as unidades educativas do Agrupamento;
 - Redução progressiva do n.º de turmas com alunos a necessitar de medidas universais ao longo do ano;
 - 90% dos docentes consideram as medidas eficazes e ajustadas às necessidades e potencialidades dos alunos;
 - 9% das respostas classificam-nas como pouco eficazes e apenas 1% identificou agravamento da situação;
 - As medidas envolveram trabalho colaborativo em 39 turmas entre docentes titulares e professores de educação especial
 - As estratégias mais mencionadas incluem: apoio individualizado, diversificação de métodos, articulação com SPO e EMAEI, e envolvimento ativo das famílias.

- Medidas Seletivas (nível 2):
 - Avaliadas em 45 alunos;
 - Consideradas eficazes em mais de 85% dos casos, nas seguintes tipologias:
 - *Adaptações Curriculares Não Significativas* – 89,2% eficácia;
 - *Apoio Psicopedagógico* – 86,5% eficácia;
 - *Antecipação e Reforço das Aprendizagens* – 86,5% eficácia.
 - As dificuldades persistentes relacionam-se sobretudo com fatores comportamentais ou motivacionais, mais do que com insuficiências das medidas.

- Medidas Adicionais (nível 3):
 - Aplicadas a 8 alunos, com eficácia total (100%) nas intervenções conduzidas;
 - As adaptações curriculares significativas, os Planos Educativos Individuais (PEI) e os Planos de Transição (PIT) mostram impacto direto na melhoria dos resultados escolares e nas competências sociais.

Efeitos gerais da implementação das medidas:

- A colaboração entre docentes de turma, professores de educação especial e técnicos da EMAEI reforçou a eficiência das práticas pedagógicas inclusivas;
- A articulação com as famílias e serviços especializados foi determinante para o sucesso dos casos acompanhados;

- O número reduzido de alunos em níveis seletivos/adicionais, aliado à eficácia verificada, comprova a eficácia preventiva e precoce das medidas universais aplicadas no AE1MC;
- A análise comparativa entre o 2.º e 3.º períodos demonstra uma melhoria das taxas de sucesso e redução das situações com múltiplos níveis negativos.

Principais evidências 2024/2025:

- 614 alunos abrangidos por medidas universais, com uma taxa de sucesso de 86,8%;
- 40 alunos com medidas seletivas e 9 com medidas adicionais, número estável e contido;
- Eficácia das medidas curriculares e de apoio acima dos 80% de avaliação “eficaz”;
- Reforço da colaboração docente e consultoria especializada (educação especial, SPO, técnicos e saúde escolar);
- Articulação permanente com CRTIC, CPCJ, Bombeiros, Câmara Municipal e CFAE Marco–Cinfães;
- Formação em Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), diferenciação pedagógica e práticas inclusivas;
- Integração dos alunos migrantes com PLNM através de medidas de reforço linguístico e cultural;
- Reforço da monitorização digital através de plataforma online para registo e avaliação das medidas.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) manteve um papel ativo no apoio psicopedagógico, orientação vocacional e desenvolvimento de competências socioemocionais, oferecendo recursos diversificados e promovendo a autonomia dos alunos.

A monitorização das MSAI confirma a maturidade operacional da EMAEI e a consistência das práticas inclusivas no Agrupamento, traduzidas em melhoria contínua do sucesso escolar e do bem-estar dos alunos.

O modelo de acompanhamento implementado evidencia elevada taxa de eficácia (86%–90%), coerente com os padrões de qualidade definidos no Quadro EQAVET e no referencial IGEC para educação inclusiva.

(A monitorização quantitativa e os gráficos de eficácia das medidas universais, seletivas e adicionais da EMAEI podem ser consultados no Anexo C — MSAI, p. 44.)

4.2.5. Síntese: desenvolvimento pessoal e bem-estar

Aspeto Avaliado	Evidência/ Percentual Positivo
Bem-estar e segurança no ambiente escolar	>95%
Relações positivas e respeito pela diversidade	>90%
Apoio emocional e psicopedagógico	Alargado e regular

Participação ativa dos alunos	Em crescimento, mas desigual entre ciclos
Educação inclusiva	Consolidação e alinhamento EQAVET

Síntese do Subdomínio 4.2

Pontos Fortes

- Clima escolar estável e inclusivo;
- Oferta consistente de projetos de saúde mental e cidadania;
- Elevada perceção de bem-estar entre alunos e famílias;
- Equipas multidisciplinares ativas e articuladas;
- Compromisso institucional com a equidade e a inclusão.
- Eficiência das medidas universais e seletivas comprovada por indicadores de redução do insucesso
- Taxas de eficácia entre 86% e 100% das MSAI demonstram coerência e sustentabilidade do modelo inclusivo

Áreas de Melhoria

- Ampliar a consistência das práticas de orientação vocacional;
- Reforçar mecanismos de monitorização do bem-estar escolar;
- Consolidar práticas de auscultação e participação discente nos processos de avaliação.

Recomendações

- Formalizar um plano de monitorização das dimensões socioemocionais e de bem-estar;
- Ampliar o envolvimento dos alunos na autoavaliação e definição de propostas de melhoria;
- Continuar a promover práticas inclusivas integradas nos diferentes níveis de ensino.

4.3. Oferta Educativa, Gestão Curricular, Ensino, Aprendizagem e Avaliação

4.3.1. Adequação da oferta e coerência curricular

A oferta educativa do AE1MC revela equilíbrio entre continuidade vertical e diversidade formativa, respondendo às necessidades do contexto social e às orientações curriculares nacionais.

Inclui a totalidade dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e uma oferta robusta de ensino profissional, cujas turmas representam aproximadamente 33% da frequência total do ensino secundário.

A articulação curricular está assegurada entre ciclos e cursos, através de reuniões regulares interdepartamentais, articulação horizontal por ano e planificação integrada de projetos.

A transição entre ciclos (4.º/5.º e 9.º/10.º anos) é acompanhada com medidas específicas, como reuniões de continuidade, Dia Aberto da Escola de Toutosa e oficinas de robótica e ciência dinamizadas por alunos do ensino profissional.

4.3.2. Práticas pedagógicas e avaliação

As práticas de ensino caracterizam-se por diversificação metodológica, uso de tecnologias digitais e articulação interdisciplinar.

Os resultados dos inquéritos indicam:

- 95% dos docentes referem adotar estratégias diferenciadas conforme as necessidades dos alunos;
- 87% dos alunos afirmam utilizar regularmente computadores e tablets nas aulas;
- 83% dos alunos referem envolvimento frequente em atividades práticas e experimentais.

Estas evidências confirmam a integração pedagógica das competências digitais (PADDE) e o compromisso com metodologias ativas que fomentam a autonomia e o pensamento crítico.

A avaliação das aprendizagens assume carácter formativo e regulador, privilegiando a melhoria contínua e o feedback orientado.

Os docentes utilizam instrumentos diversificados de avaliação e colaboram na análise de resultados e definição de medidas de ajustamento.

Apesar de avanços reconhecidos, nota-se utilização ainda irregular de práticas reflexivas, como a autoavaliação e a avaliação entre pares, recomendando-se a sua ampliação como componente sistemática do processo pedagógico.

4.3.3. Integração da Biblioteca Escolar e Recursos Tecnológicos

As Bibliotecas Escolares desempenham papel central no apoio à aprendizagem, leitura e literacia da informação.

Contudo, apenas 39% dos alunos referem recorrer frequentemente à biblioteca para aprofundar conhecimentos, apontando necessidade de reforço da sua integração pedagógica.

As ferramentas digitais — Microsoft Teams e Inovar Solutions— são amplamente utilizadas, facilitando comunicação, partilha de recursos e monitorização do processo educativo.

A instalação do Centro Tecnológico Especializado Industrial (CTE) reforçou a dotação de equipamentos de ponta, potenciando a inovação e a qualidade das aprendizagens práticas e laboratoriais. De notar a breve instalação do Centro Tecnológico Digital, que virá acrescentar espaços de criatividade e aprendizagem.

4.3.4. Envolvimento das famílias

A colaboração escola–família constitui pilar essencial da ação educativa.

Os dados demonstram:

- 74% dos encarregados de educação afirmam ser informados e envolvidos nas atividades e decisões escolares;
- 65% reconhecem incentivo à participação nos processos educativos;
- Comunicação eficaz através do InovarConsulta, Reuniões de Turma e canais digitais institucionais.

O Agrupamento fomenta, ainda, Associações de Pais ativas, participando em projetos de dinamização e apoio logístico.

Identifica-se a necessidade de ampliar e sistematizar a estratégia de envolvimento parental, reforçando a partilha de responsabilidades na supervisão das aprendizagens e na educação para valores.

4.4. Planificação e Acompanhamento das Práticas Educativas

A planificação, supervisão e monitorização do trabalho docente decorrem numa lógica de reflexão e autorregulação das práticas, assente na colaboração interdepartamental.

Destacam-se:

- Reuniões de grupo e departamento com análise sistemática dos resultados das turmas;
- Partilha de instrumentos e critérios de avaliação;
- Ajustes pedagógicos com base nos dados da autoavaliação interna e relatórios intermédios;
- Registos digitais estruturados nos dossiês de grupo.

Esta metodologia permite intervenção atempada sobre fragilidades identificadas, sustentando a melhoria da qualidade das aprendizagens e a coerência entre planificação, execução e avaliação.

4.5. Segurança, Proteção Civil e Literacia em Riscos

A Equipa de Segurança Escolar assegurou, durante os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, a implementação de uma estratégia contínua de prevenção, autoproteção e resposta à emergência.

Esta ação visou consolidar uma cultura de segurança e cidadania responsável em todo

o Agrupamento, articulando-se com o Projeto Educação para os Riscos e Autoproteção e com o tema de Educação para o Risco na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

As principais realizações incluíram:

- Monitorização técnica e inspeção de equipamentos de segurança (SADIS, carretéis, extintores, sinalética e cortes de energia/gás);
- Realização dos simulacros anuais de incêndio, com apoio dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses, GNR e Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Participação no exercício “A Terra Treme”, à escala de agrupamento;
- Formações em Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros, com o ACES Tâmega II – Vale do Sousa Sul;
- Ações de sensibilização sobre segurança rodoviária, condução defensiva e autoproteção, em articulação com o Motor Clube do Marco, o Clube de Cicloturismo, a GNR e os SMPC;
- Concursos e projetos educativos de promoção de atitudes preventivas e cidadania em situações de risco.

Na Escola Básica de Toutosa, a Equipa de Segurança e o Clube de Proteção Civil desenvolvem um trabalho sistemático de sensibilização, práticas de evacuação e simulação de emergência.

Ao longo do biénio, foram realizados regularmente:

- O exercício nacional “A Terra Treme”;
- Dois simulacros anuais de evacuação por período letivo;
- Ações de Educação Rodoviária e funcionamento da Pista de Educação Rodoviária, direcionada ao 1.º e 2.º ciclos;
- Verificações regulares de segurança das bicicletas, sinalética e equipamentos de emergência.

Estas ações têm promovido o reforço de atitudes responsáveis e preventivas nos alunos, demonstrando que as regras de segurança estão amplamente interiorizadas pela comunidade escolar local, e reforçam a articulação pedagógica entre Educação para o Risco, Segurança e Cidadania, consolidando competências de responsabilidade, prevenção e intervenção social nos alunos.

(Estas atividades estão igualmente integradas no portefólio de clubes e projetos do Agrupamento — ver Anexo D.)

4.6 Desporto Escolar e Centro de Formação Desportiva de Canoagem (CFD)

O Clube do Desporto Escolar constitui um projeto estruturante do AE1MC, mobilizando cerca de 600 alunos por ano em múltiplas modalidades, com impacto comprovado na saúde, inclusão e cidadania ativa.

Integra dez modalidades competindo em todos os escalões — Voleibol, Canoagem, Atletismo, Natação, Badminton, Futsal masculino e feminino, entre outras.

Resultados e impacto observados:

- Participação total em 73 competições oficiais durante o biénio;
- Títulos nacionais e regionais, incluindo um 3.º lugar nacional (2023/24) e vice-campeonato nacional (2024/25) em Futsal Feminino;
- Organização de eventos desportivos regionais e municipais, em parceria com o Município e o CLDE Tâmega;
- Envolvimento de alunos dos Cursos Profissionais de Desporto nas funções de arbitragem e organização, promovendo articulação curricular e desenvolvimento profissional;
- Dinamização de atividades internas, como Corta-Mato Escolar, Mega Sprinter, Semana Europeia do Desporto e Torneios Municipais Escolares, envolvendo mais de 2000 participações globais;
- Centro de Formação Desportiva de Canoagem (CFD): mobilização de 1 537 alunos (2023/24) e 1 357 (2024/25), incluindo alunos com limitações funcionais, consolidando o princípio da educação inclusiva pelo desporto.

O desempenho desportivo e organizativo do AE1MC é reconhecido regionalmente, tendo sido alvo de menções honoríficas pelo Município e pelo CLDE do Tâmega e Sousa.

(Estas atividades estão igualmente integradas no portefólio de clubes e projetos do Agrupamento — ver Anexo D.)

4.7 Síntese do Domínio 2

Pontos Fortes

- Clima escolar positivo e promotor de bem-estar;
- Integração efetiva da inclusão e da educação para a cidadania;
- Diversificação pedagógica e uso regular de tecnologias digitais;
- Articulação curricular entre níveis e modalidades;
- Projetos de apoio socioemocional e de saúde mental reconhecidos;
- Acompanhamento colaborativo das práticas pedagógicas.

Áreas de Melhoria

- Sistematizar as ações de monitorização do bem-estar e sucesso dos alunos;
- Reforçar a integração da biblioteca escolar e a literacia da informação nas práticas pedagógicas;
- Estruturar um plano consolidado de orientação vocacional e envolvimento parental;
- Tornar mais homogénea a aplicação de práticas de autoavaliação e feedback.

Recomendações Estratégicas

- Implementar um Sistema Integrado de Monitorização Pedagógica, com indicadores mensuráveis por ciclo e área curricular;
- Promover formação docente contínua em metodologias inclusivas e inovadoras;

- Fortalecer a articulação entre SPO, direção de turma e famílias nas decisões de percurso educativo;
- Divulgar boas práticas e resultados de projetos pedagógicos a toda a comunidade educativa.

5. Domínio 3 – Resultados

5.1. Enquadramento geral

A análise dos resultados obtidos pelo AE1MC no biénio 2023/2024 – 2024/2025 revela tendências consistentes de qualidade, consolidação das aprendizagens e níveis elevados de satisfação da comunidade educativa.

Os indicadores internos e externos demonstram que o Agrupamento mantém padrões de desempenho superiores às médias nacionais e regionais em várias áreas, confirmando a eficácia das estratégias pedagógicas, da liderança e da gestão de recursos.

O domínio “Resultados” reflete não apenas os desempenhos académicos, mas também os resultados sociais e o reconhecimento comunitário, conforme os referenciais do Quadro de Avaliação Externa da IGEC.

5.2. Resultados Académicos

5.2.1. Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

No pré-escolar, os indicadores evidenciam elevada taxa de adesão e evolução positiva nas áreas de linguagem, motricidade e expressão artística.

Verifica-se 97% de avaliação positiva das aprendizagens e níveis reduzidos de não frequência, predominantemente por motivos familiares. O número de crianças acompanhadas por terapeutas da fala e psicólogos situa-se dentro da média esperada, evidenciando intervenção precoce adequada e eficaz.

No 1.º ciclo, as taxas de sucesso globais mantêm-se acima dos 94%, revelando estabilidade nos desempenhos e ligeira variação nas áreas de Português e Matemática, compatível com o aumento da exigência nos anos terminais.

As provas de aferição confirmam que o AE1MC supera as médias nacional e regional em competências de leitura, escrita e raciocínio matemático, destacando-se ainda resultados particularmente fortes em Educação Artística, o que demonstra diversidade de competências desenvolvidas.

5.2.2. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

No 2.º ciclo, observa-se uma melhoria global da qualidade dos resultados ao longo dos períodos letivos.

As análises internas mostram:

- Redução progressiva de retenções potenciais;
- Aumento do número de alunos com médias superiores a 4 (escala de 1 a 5);
- Desempenho equilibrado nas áreas de Literacia Matemática e Científica.

As provas externas do 6.º ano validam estas tendências, posicionando o Agrupamento ligeiramente acima das médias de referência nacional e regional, significando consolidação das aprendizagens essenciais.

No 3.º ciclo, os resultados internos demonstram tendência positiva consolidada no 7.º e 9.º anos, com menores oscilações negativas no 8.º ano.

As áreas curriculares de Português e Ciências Naturais apresentam evolução favorável contínua, refletindo a eficácia das medidas de reforço aplicadas em anos anteriores.

A taxa de transição global nestes níveis situa-se acima de 93%, correspondendo a níveis de sucesso estáveis.

5.2.3. Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

Os resultados internos no ensino secundário denotam melhoria progressiva entre o 10.º e o 12.º ano, evidenciando impacto positivo do acompanhamento pedagógico e do sistema de monitorização interna.

A taxa de transição e conclusão ultrapassa os 85%, atingindo a totalidade no 11.º ano em 2024/25.

Os resultados externos (provas finais nacionais) apresentam, em média, valores próximos ou superiores às referências nacionais, com destaque positivo para disciplinas como:

- Literatura Portuguesa, Geografia A, Desenho A e Geometria Descritiva A, que em 2022/2023 estavam abaixo da média nacional, e em 2023/2024 e 2024/2025 evidenciam um desvio positivo considerável.

As oscilações observadas em disciplinas de Filosofia e História A situam-se dentro das variações médias verificadas nacionalmente, refletindo tendências estruturais do sistema.

5.2.4. Ensino Profissional

Os cursos profissionais apresentam níveis de conclusão superiores a 90%, com resultados muito positivos na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e na Prova de Aptidão Profissional (PAP).

As entidades parceiras reportam elevada satisfação com o desempenho dos formandos, confirmando a adequação da formação às exigências do mercado de trabalho e a forte integração com o setor empresarial local.

As áreas de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, Técnico de Desporto e Técnico de Multimédia registam valores de conclusão superiores à média nacional do ensino profissional, o que reforça a credibilidade e o reconhecimento externo do AE1MC.

(Ver Anexo C, Figuras 20 e 21, para a evolução das taxas de conclusão dos cursos profissionais e desempenho das provas FCT/PAP no biénio 2023–2025.)

5.2.5. Síntese analítica dos resultados académicos

Indicador Global (2024/25)	Valor / Tendência
Taxa média de sucesso interno (1.º–12.º anos)	93–96%
Taxa de conclusão do ensino profissional	90–96%
Resultados externos (9.º e 12.º anos)	Acima da média nacional
Percentagem de alunos com média ≥ 4	Em crescimento contínuo
Retenções / abandono	Residual (<2%)

Os dados evidenciam elevada coerência entre práticas pedagógicas e resultados obtidos, com especial destaque para a consolidação das aprendizagens básicas e para a eficácia das medidas de apoio individualizado.

(A informação estatística detalhada, incluindo gráficos de evolução interna e comparações com as médias nacionais e regionais, encontra-se disponível no Anexo C — Resultados de Avaliação Externa, p. 45-49.)

5.3. Resultados Sociais

5.3.1. Participação e cidadania escolar

A participação dos alunos na vida escolar é ampla e diversificada, abrangendo projetos de cidadania ativa, representatividade e voluntariado.

Destacam-se iniciativas como o Parlamento dos Jovens, a Assembleia Municipal Jovem, o Orçamento Participativo das Escolas, o Clube Eco-Escolas e a Associação de Estudantes.

Os inquéritos de opinião indicam:

- 89% dos alunos reconhecem oportunidades para participar em atividades escolares;
- 75% dos encarregados de educação avaliam positivamente o envolvimento cívico dos seus educandos;
- 80% dos docentes confirmam que os projetos de cidadania reforçam o sentido de responsabilidade e pertença.

Estes resultados revelam uma comunidade escolar que valoriza a educação para a participação democrática e a vivência de valores sociais partilhados.

5.3.2. Cumprimento das normas e convivência escolar

O comportamento global dos alunos é positivo e o número de ocorrências disciplinares mantém-se estável e reduzido.

A sinergia entre Direção, Diretores de Turma, EMAEI e SPO permitiu consolidar práticas preventivas e resolução construtiva de conflitos.

Mais de 85% dos alunos afirmam sentir-se seguros na escola, e o mesmo nível de concordância é verificado entre os pais e pessoal não docente.

A implementação de projetos transversais de mediação e educação para os afetos, como “Stop Bullying” e campanhas solidárias, tem reforçado o clima positivo e contribuído para o desenvolvimento de atitudes de respeito, cooperação e empatia.

5.3.3. Solidariedade, inclusão e sucesso social

A vertente de educação solidária e envolvimento comunitário é uma marca distintiva do AE1MC.

Através de parcerias com a Santa Casa da Misericórdia, CPCJ, Centro Social de Carvalhosa e instituições do concelho, são promovidas ações regulares de voluntariado, recolhas solidárias e apoio intergeracional, envolvendo turmas de vários níveis de ensino.

A educação inclusiva destaca-se não apenas pelo apoio especializado, mas também pela valorização da diversidade e participação de todos, conforme indicado nos resultados de satisfação das famílias, que atingem valores superiores a 95% nas dimensões de inclusão e respeito pelas diferenças.

5.3.4. Impacto e reconhecimento externo

A análise dos percursos dos alunos que terminaram o ensino secundário revela crescimento sustentado na taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior e empregabilidade dos diplomados do ensino profissional.

O selo EQAVET renovado para 2024–2027 reforça o reconhecimento público do Agrupamento quanto à gestão e garantia da qualidade educativa.

A participação regular em eventos científicos e culturais regionais e o envolvimento em projetos Erasmus+ e CTE Industrial e Digital reforçam a visibilidade externa e projeção reputacional do AE1MC.

5.3.5. Cidadania, Inclusão e Segurança – Resultados transversais

A conjugação das áreas de educação física, desporto escolar, segurança e inclusão demonstrou forte impacto na cultura organizacional e nos resultados sociais do AE1MC:

- Redução de ocorrências disciplinares e fortalecimento do sentimento de pertença;
- Melhoria comprovada da autonomia e responsabilidade dos alunos;
- Ampliação da participação em atividades extracurriculares, desportivas e de cidadania (com níveis de envolvimento acima de 80%);
- Integração plena dos alunos com medidas educativas especiais e migrantes;
- Aumento da adesão a projetos de formação cívica e segurança – incluindo “A Terra Treme”, “Educação para o Risco” e “Autoproteção Escolar”;
- Reconhecimento comunitário pelas entidades locais de defesa civil e desporto escolar.

Estes resultados reforçam a demonstração de que o AE1MC é uma escola segura, inclusiva e promotora de bem-estar, alinhada com os objetivos do Plano de Melhoria e com os descritores de qualidade da IGEC.

5.4. Síntese do Domínio 3

Pontos Fortes

- Resultados académicos globais acima da média nacional em todos os ciclos;
- Elevadas taxas de sucesso e conclusão no ensino regular e profissional;
- Eficácia das medidas de apoio e acompanhamento individualizado;
- Clima disciplinar positivo e práticas consistentes de cidadania;
- Reconhecimento externo e integração em redes de qualidade (EQAVET, Erasmus+);
- Impacto positivo na empregabilidade e prosseguimento de estudos dos diplomados.

Áreas de Melhoria

- Reduzir as oscilações de desempenho em disciplinas nucleares (Português e Matemática);
- Potenciar a análise sistemática de resultados por turma e por ciclo, com feedback estruturado;
- Reforçar a divulgação pública dos resultados e projetos de sucesso do Agrupamento.

Recomendações Estratégicas

- Consolidar o sistema interno de monitorização de resultados, com indicadores quantitativos e qualitativos por ciclo;
- Integrar os resultados da autoavaliação com o ciclo de melhoria contínua EQAVET;
- Apoiar o desenvolvimento docente centrado na leitura e raciocínio matemático;
- Alargar a comunicação dos resultados através de relatórios executivos e canais digitais acessíveis à comunidade.

6. Conclusões e Recomendações Finais

6.1. Síntese global do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação desenvolvido no Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses (AE1MC) no biénio 2023/2024 – 2024/2025 constitui um exercício de autorregulação institucional consolidado, participativo e coerente com o Quadro de Referência da Avaliação Externa da IGEC.

Fundamenta-se numa metodologia rigorosa, envolvendo múltiplos instrumentos e a participação de todos os grupos da comunidade educativa — direção, docentes, técnicos especializados, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente.

A análise dos dados recolhidos permitiu mapear padrões de consistência pedagógica e organizacional, evidenciando a maturidade do Agrupamento como instituição orientada para a qualidade, a inclusão e a melhoria contínua.

Os indicadores objetivos, acrescidos das perceções qualitativas dos inquéritos, confirmam elevados níveis de desempenho global, quer ao nível académico, quer ao nível social e relacional.

O Agrupamento assume a autoavaliação como um instrumento de planeamento estratégico e de responsabilização institucional, integrando-a como parte intrínseca do ciclo de gestão da qualidade e articulando-a com o sistema EQAVET, cuja certificação foi renovada até 2027.

6.2. Conclusões por domínio de avaliação

Domínio 1 – Liderança e Gestão

O AE1MC demonstra liderança estável, colaborativa e estratégica, sustentada por uma visão partilhada de qualidade e sucesso educativo.

A Direção promove uma cultura participativa, aberta ao diálogo e à corresponsabilização, garantindo a coerência entre a missão institucional e as práticas pedagógicas.

A gestão de recursos humanos e materiais é eficiente e ajustada, e os circuitos de comunicação revelam funcionamento eficaz, embora se recomende a formalização de um Plano de Comunicação interno e externo que assegure coerência informativa em todo o agrupamento.

Síntese:

- Liderança participativa e inspiradora;
- Gestão eficiente e centrada na melhoria;
- Clima organizacional estável e colaborativo;
- Comunicação funcional, a reforçar.

Domínio 2 – Prestação do Serviço Educativo

O Agrupamento oferece um serviço educativo diversificado, inclusivo e ajustado ao contexto, com práticas pedagógicas inovadoras e amplamente reconhecidas.

O clima escolar é positivo, as relações interpessoais são saudáveis e as políticas de inclusão estão plenamente integradas nas dimensões pedagógicas e organizacionais.

A formação integral dos alunos é assegurada através de projetos estruturantes que promovem o bem-estar, a saúde mental, a cidadania e a criatividade, apoiados numa rede consistente de parcerias locais e nacionais.

Síntese:

- Elevado nível de satisfação e bem-estar dos alunos e famílias;
- Oferta curricular e formativa adequada e integrada;
- Estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras;
- Inclusão consolidada e em evolução contínua.
- Áreas de aperfeiçoamento incluem a reforçada orientação vocacional, o envolvimento parental sistemático e a ampliação da monitorização das aprendizagens e bem-estar.

Domínio 3 – Resultados

Os resultados obtidos nos diferentes ciclos confirmam uma trajetória de estabilidade, equidade e melhoria contínua, sustentada por práticas de acompanhamento pedagógico consistentes.

As taxas de sucesso interno situam-se acima de 93%, e as classificações externas superam as médias nacionais em várias disciplinas e cursos.

O ensino profissional apresenta taxas de conclusão superiores a 90%, reforçando a credibilidade do AE1MC no ensino profissional.

Os resultados sociais atestam uma forte cultura de pertença, cidadania e responsabilidade.

Síntese:

- Elevadas taxas de sucesso académico e social;
- Redução progressiva das retenções;
- Taxa de prosseguimento de estudos e empregabilidade em crescimento;
- Reconhecimento externo e estabilidade reputacional.

6.3. Pontos fortes do Agrupamento

- Visão estratégica e cultura de qualidade, orientadas para o sucesso educativo e humano dos alunos;
- Liderança colaborativa e participativa, promotora da coesão interna e da inovação;
- Ambiente ético e relacional positivo, refletido em elevado bem-estar e segurança;
- Oferta educativa diversificada e inclusiva, com forte articulação entre níveis e modalidades;
- Rede ativa de parcerias institucionais e comunitárias, potenciadora de recursos e oportunidades;
- Resultados académicos e profissionais sustentados, acima dos referenciais regionais e nacionais;
- Compromisso com a melhoria contínua, evidente nos ciclos de autoavaliação e monitorização pedagógica.

6.4. Áreas de melhoria identificadas

- Comunicação estratégica – necessidade de formalizar um Plano de Comunicação Institucional, que integre canais, procedimentos e momentos de partilha de informação;
- Gestão de recursos humanos não docentes – necessidade de reforço de efetivos e substituições;

- Orientação vocacional e envolvimento parental – reforço da coordenação entre SPO, Diretores de Turma e Encarregados de Educação;
- Sistematização da monitorização de resultados – desenvolvimento de um sistema de indicadores globais e de ciclo, transversal a todos os níveis de ensino;
- Difusão de boas práticas – ampliar a comunicação dos projetos e sucessos à comunidade educativa e parceira.

6.5. Eixos estratégicos de desenvolvimento (2025–2027)

A partir da leitura integrada dos resultados e dos referenciais de qualidade, definem-se como prioridades estratégicas de melhoria para o triénio 2025–2027:

Eixo 1. Planeamento e Comunicação Integrada

Implementar um Plano de Comunicação Institucional que articule informação, partilha e imagem pública do AE1MC;

Consolidar mecanismos de gestão documental e comunicação com pais e parceiros.

Eixo 2. Qualidade Pedagógica e Inovação Didática

Intensificar o uso pedagógico das tecnologias digitais e das metodologias ativas;

Generalizar práticas regulares de autoavaliação docente e feedback formativo;

Promover formação contínua das lideranças intermédias e docentes em inovação e diferenciação pedagógica.

Eixo 3. Inclusão, Bem-Estar e Cidadania

Reforçar a monitorização das dimensões de bem-estar emocional e social dos alunos;

Consolidar a articulação entre EMAEI, SPO e Diretores de Turma;

Expandir ações de educação inclusiva, saúde mental e transição escolar.

Eixo 4. Monitorização de Resultados e Melhoria Contínua

Integrar os dados da autoavaliação e EQAVET num sistema digital de controlo e análise de resultados;

Desenvolver indicadores de sucesso e impacto (académico, social e institucional) monitorizados anualmente;

Garantir que a análise de resultados retroalimenta os planos de melhoria e as decisões de gestão.

Eixo 5. Parcerias e Cooperação Externa

Fortalecer a cooperação com o Município, instituições de ensino superior e associações empresariais, criando novas oportunidades de formação e empregabilidade;

Promover a internacionalização através de projetos Erasmus+ e redes europeias de ensino profissional.

6.6. Considerações finais

O Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses afirma-se como uma organização educativa de referência local e regional, que alia tradição de exigência a uma cultura de inovação, responsabilidade e partilha.

A autoavaliação demonstra um percurso consistente de evolução e maturidade institucional, traduzido em melhoria sustentada dos resultados, fortalecimento da inclusão e reconhecimento externo crescente.

O AE1MC evidencia capacidade para manter um modelo de governação participada e transparente, assente na autonomia responsável, na eficácia dos processos e na qualidade das aprendizagens, confirmando-se como uma instituição resiliente, em desenvolvimento permanente e comprometida com a excelência do serviço público educativo.

7. Anexos

Anexo A – Indicadores Quantitativos

Anexo B – Dados de Participação em Inquéritos

Anexo C – Resultados de Avaliação Externa e FCT/PAP

Anexo D – Parcerias e Protocolos Ativos

Anexo A – Indicadores Quantitativos

Ciclo de Ensino	Nº alunos		Nº alunos ASE		Nº alunos migrantes	
	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
Pré-Escolar	203	220	14	2	25	24
1ºciclo	256	268	159	166	30	36
2º ciclo	118	110	64	67	14	26
3º ciclo	675	622	224	252	42	41

Ensino Secundário- Cursos Científico- Humanísticos	679	647	233	210	57	66
Ensino Secundário- Cursos Profissionais	304	326	131	119		

Quadro 1- Distribuição de alunos por ciclo

Tipologia	Designação	Nº de Turmas/Grupos de Formação Nº Alunos (Totais por Curso em cada ano Letivo)			
		23/24		24/25	
		Nº Turmas	Nº alunos	Nº Turmas	Nº alunos
Profissional	Técnico de Multimédia	2	47	3	68
	Técnico de Desporto	3	71	3	68
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	80	3	73
	Técnico de Contabilidade	1	14		
	Técnico Auxiliar de Saúde	2	51	2	50
	Técnico de Design de Moda	1,5	27	1	22
	Técnico de Comércio	0.5	14	1	27

Quadro 2. Distribuição turmas e alunos Ensino Profissional

	Docentes quadro	Docentes contratados
Ano Letivo 23/24	230	16
Ano Letivo 24/25	230	18

Quadro 3 – N.º de docentes

Categoria	Ano Letivo 23/24	Ano Letivo 24/25
Assistentes Operacionais	65	64
Assistentes Técnicos	12	10
Técnicos Especializados	6	6

Quadro 4 – N.º de não docentes

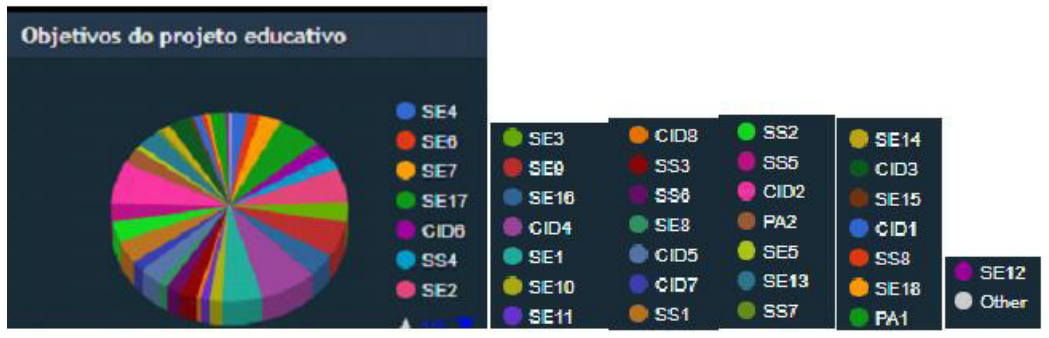


Figura 1. Estatística PAA

Anexo B – Dados de participação em inquéritos

<i>Grau de Concordância</i>	<i>Concordo/ Concordo Totalmente</i>	<i>Discordo</i>	<i>Discordo Totalmen te</i>	<i>Não sei/Não responde</i>
<i>As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.</i>	95%	4%		1%
<i>Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.</i>	96%	3%		1%
<i>Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.</i>	94%	5%		1%
<i>Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.</i>	86%	12%	2%	
<i>Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.</i>	78%	17%		5%
<i>Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.</i>	80%	18%		2%
<i>Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.</i>	86%	14%		3%

Quadro 5- B1. Avaliação dos recursos educativos para a prossecução do PASEO

Universo em 23/24 e 24/25	n.º total n.º	Nº respostas	% participação
Alunos 4º ano	70	55	78,5%

Quadro 6- B2- Participação alunos 4º ano

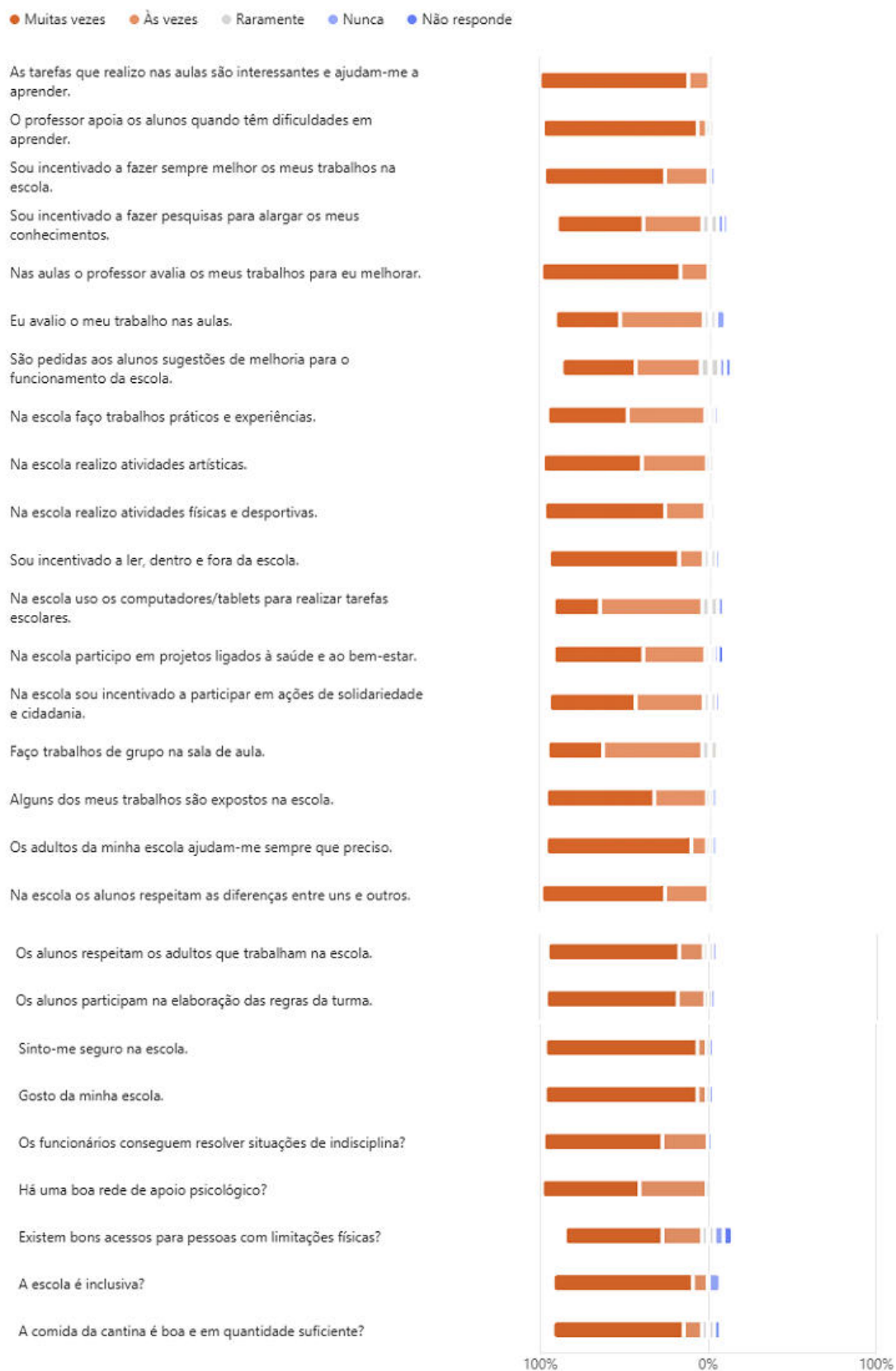


Figura 2. B1 – Questionário aos alunos do 1.º ciclo – 4.º ano 2025

● Muitas vezes ● Às vezes ● Raramente ● Nunca ● Não responde

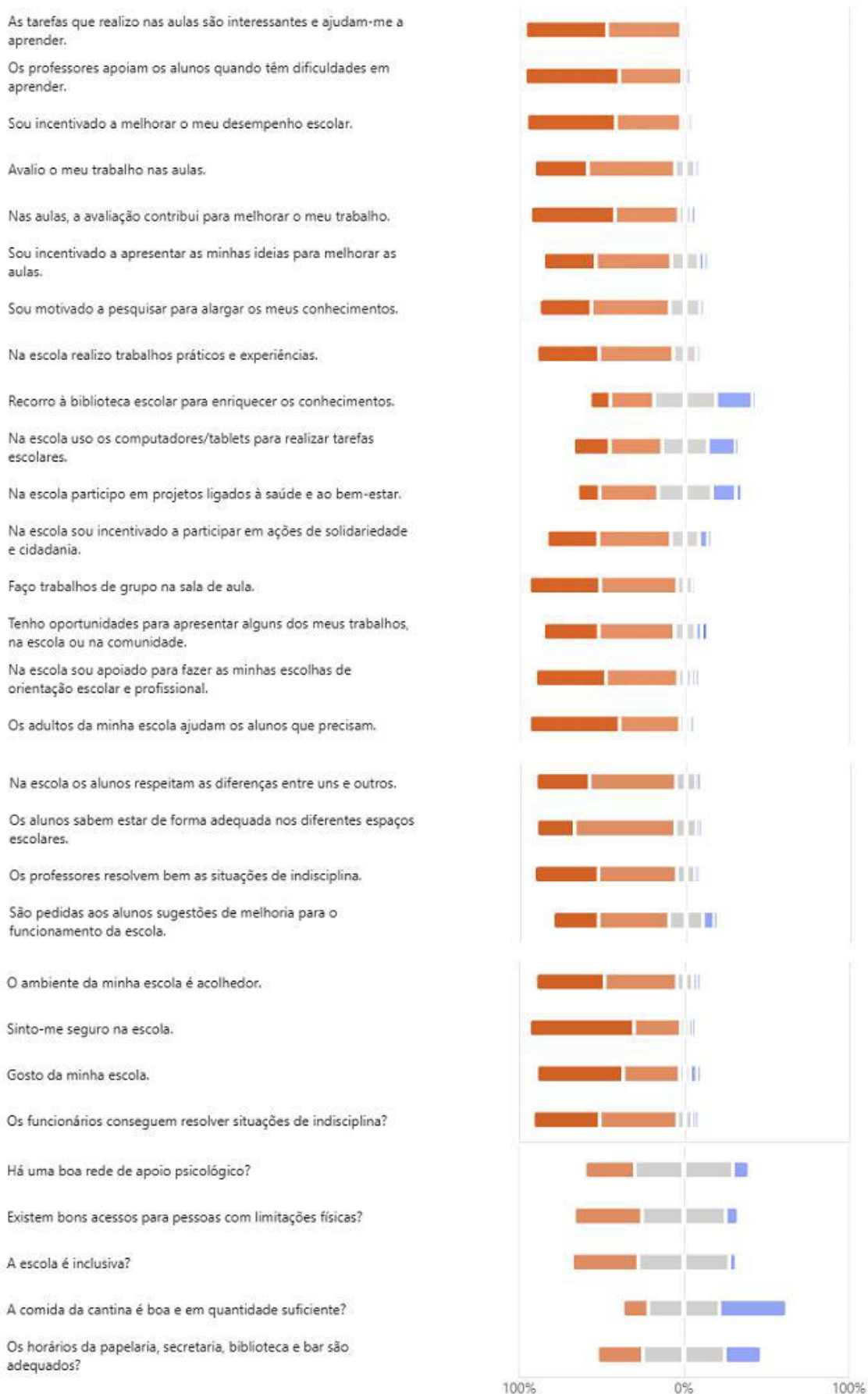


Figura 3. B2 – Questionário aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e Secundário – 2025

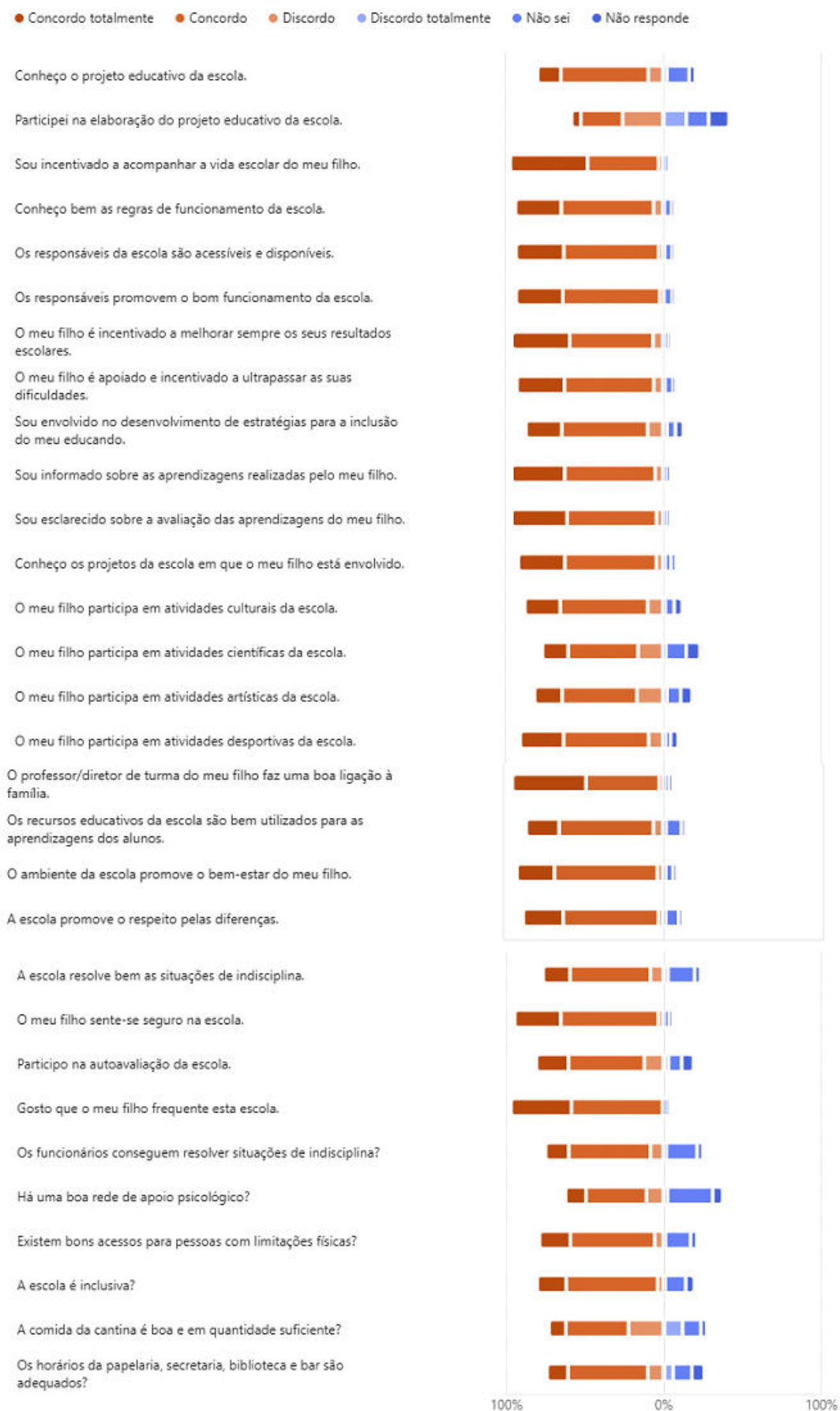


Figura 4. B3 – Questionário aos Pais e Encarregados de Educação_2025



Figura 5. B4 – Questionário aos Pais e Encarregados de educação – Educação Pré-Escolar – 2025



Figura 6. B5 – Questionário aos trabalhadores não docentes – 2025



Figura 7. B6 – Questionário aos trabalhadores docentes – 2025

Anexo C – Resultados académicos

Idades	Nº Inscritos	Nº Avaliados	NSE	Terapia da fala	Terapia Ocupacional	Psicologia	Alunos que se destacam		Não Avaliados
							+	-	
3 anos	59	56	1	5	1	0	0	1	3
4 anos	77	75	0	11	2	4	0	0	2
5/6 anos	71	70	3	10	6	7	3	0	1
TOTAL	207	201	4	26	9	11	3	1	6
2024/25	207	97,10%	1,99%	12,94%	4,48%	5,47%	1,49%	0,50%	2,99%
2023/24	196	97,45%	3,14%	12,57%	5,76%	3,14%	15,18%	0,52%	2,62%
2022/23	180	96,67%	3,45%	16,67%	5,17%	1,72%	14,94%	6,90%	2,87%
2021/22	186	95,16%	0,00%	23,16%	5,08%	4,52%	0,00%	0,56%	5,08%
2020/21	195	92,30%	1,53%	17,94%	5,12%	2,05%	0,51%	1,53%	15,78%
2019/20	167	95,21%	1,80%	19,16%	5,39%	5,39%	1,20%	1,20%	3,59%
2018/19	173	94,79%	1,15%	16,18%	4,62%	1,73%	2,30%	2%	5,20%
Observação:	Do total de 207 crianças inscritas, 6 (2,99%) não foram avaliadas. A não avaliação verificou-se porque os alunos inscritos não frequentaram por vontade do encarregado de educação, porque emigraram ou foram transferidos.								
Assiduidade e Pontualidade:	Os alunos na sua globalidade são assíduos e pontuais. Faltam por motivo de doença.								
Comportamento:	Na generalidade dos grupos verifica-se um comportamento adequado a esta faixa etária, considerando-se de Bom.								

Quadro 7. C1 – Pré- Escolar

Cursos		21-24	22-25
AEF	Cursos	Conclusão	Conclusão
		Taxa (%)	Taxa (%)
729	Técnico Auxiliar de Saúde	92,86	96,43%
344	Técnico de Contabilidade	76,47	
542	Técnico de Design de Moda	86,67	
813	Técnico de Desporto	72,41	66,67%
523	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	96,43	92,86%
	Técnico de Multimédia		96%

Quadro 8. C2 – Taxa de Conclusão Ensino Profissional

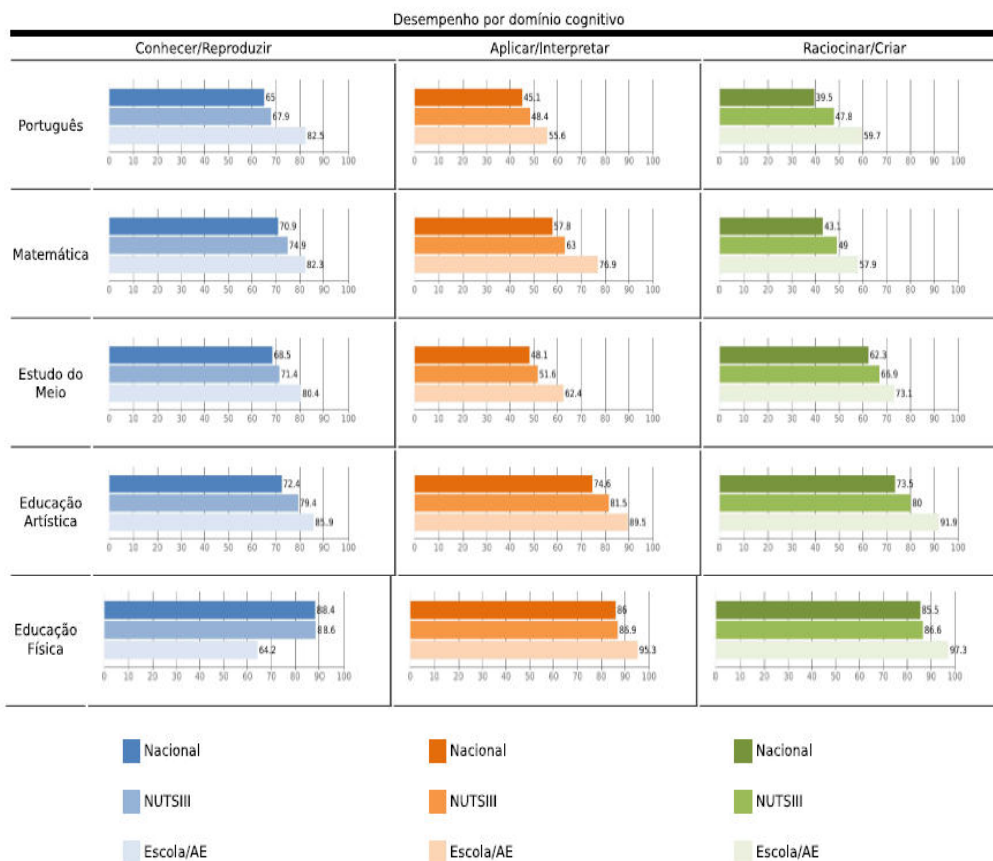


Figura 8. C1 – Provas de aferição – 2º ano, Resultados por Domínio Cognitivo

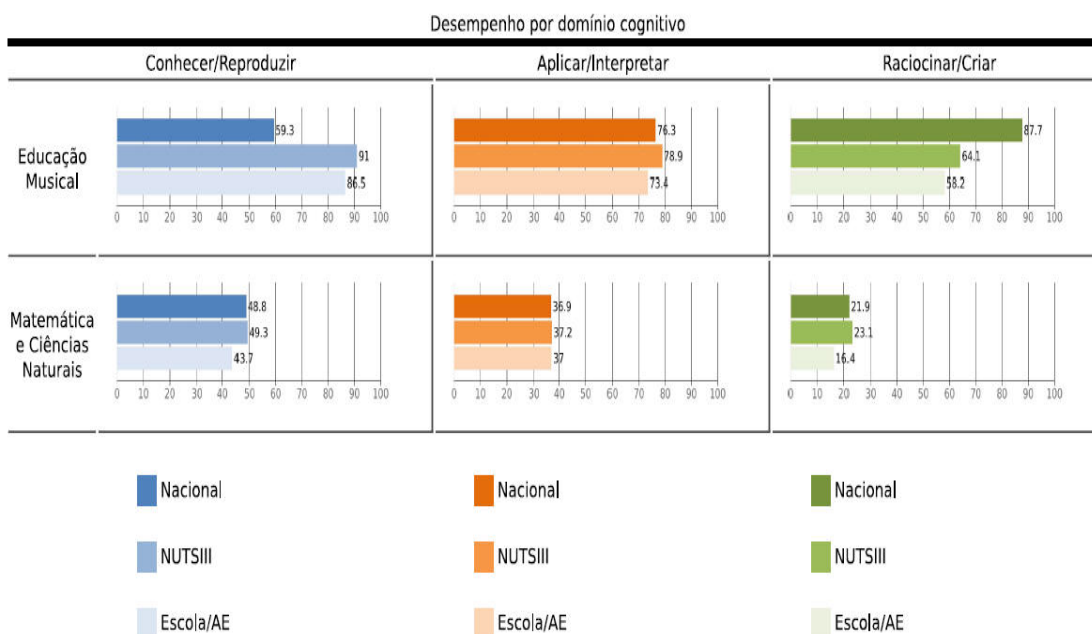


Figura 9. C2– Provas de aferição – 2.º ciclo, Resultados por Domínio Cognitivo

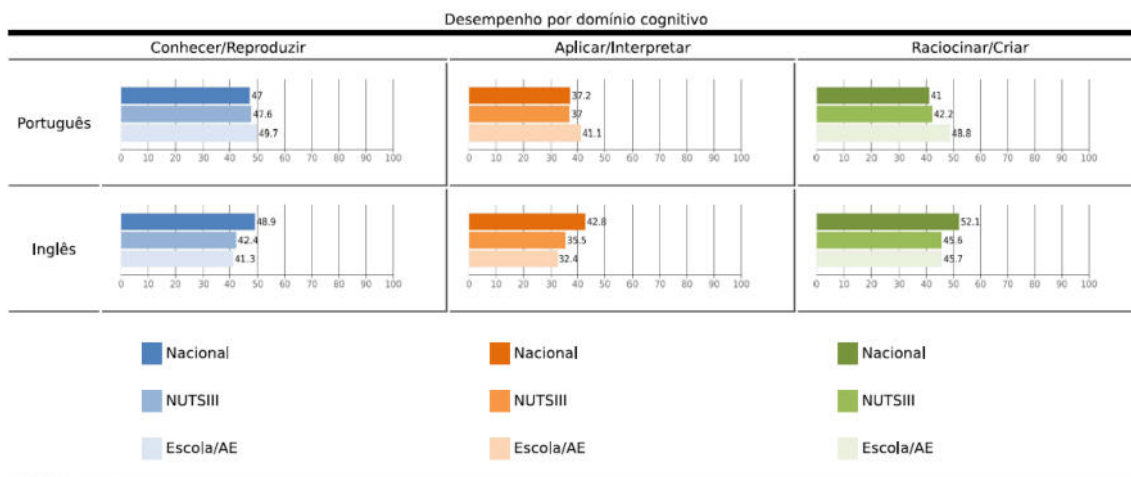


Figura 10. C3 – Provas de Aferição -8.º ano, Resultados por Domínio Cognitivo

	Nacional				Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses				Escola Secundária de Marco de Canaveses				Escola Básica de Tóutosa, Marco de Canaveses				C	CM	RD	NC
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC				
Português																				
Oralidade (compreensão)	6,7	23,8	35,0	34,6	7,8	24,9	38,7	28,6	8,2	23,9	44,7	23,3	6,9	27,6	22,4	43,1				
Leitura e Educação Literária	1,9	13,6	49,8	34,7	0,9	14,3	55,3	29,5	0,6	14,5	56,0	28,9	1,7	13,8	53,4	31,0				
Escrita	24,0	31,1	7,3	24,5	33,6	33,2	6,5	22,6	32,7	29,6	6,3	26,4	36,2	43,1	6,9	12,1				
Gramática	4,9	15,9	30,6	48,6	6,5	17,1	33,2	43,3	6,9	17,0	31,4	44,7	5,2	17,2	37,9	39,7				
Inglês																				
Interação / Produção Oraís	40,6	21,8	25,4	4,4	18,5	22,7	48,6	0,0	15,4	24,4	50,0	0,0	26,7	18,3	45,0	0,0				
Compreensão do Oral	36,4	18,1	19,1	26,2	44,5	21,1	14,7	19,7	51,6	21,4	11,9	15,1	25,4	20,3	22,0	32,2				
Leitura e uso da língua	15,6	16,9	19,0	48,3	11,9	18,8	22,9	46,3	13,2	22,0	25,2	39,6	8,5	10,2	16,9	64,4				
Interação / Produção Escritas	21,8	17,5	21,0	33,0	21,6	20,2	20,2	35,8	23,3	20,8	20,1	34,0	16,9	18,6	20,3	40,7				

Figura 11. C4 – Provas de Aferição -8.º ano, Resultados Comparativos

Fonte: Infoescolas

Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova ⁱ

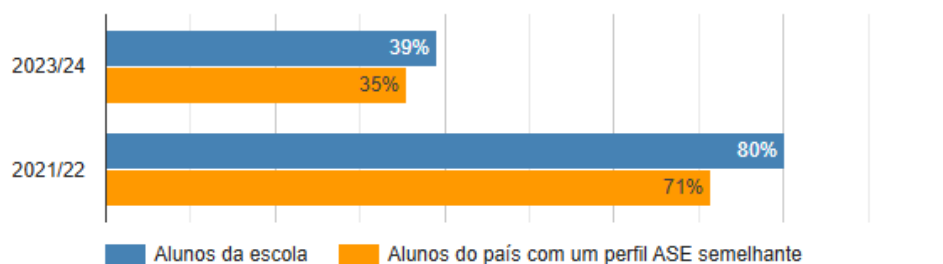


Figura 12. C5 – Provas de Aferição -8.º ano, Português, ESMC

Fonte: Infoescolas

Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova ⁱ

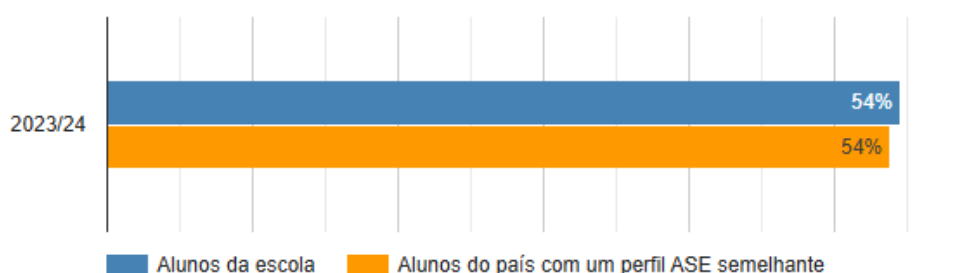


Figura 9. C06 – Provas de Aferição -8.º ano, Inglês, ESMC

Fonte: Infoescolas

Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova ⁱ

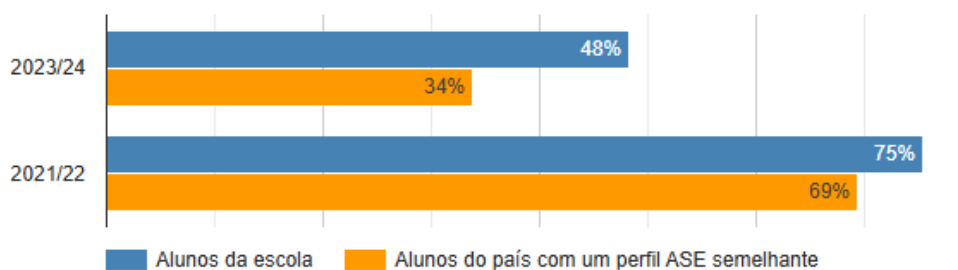


Figura 1410. C7 – Provas de Aferição -8.º ano, Português, EBT

Fonte: Infoescolas

Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova [i](#)

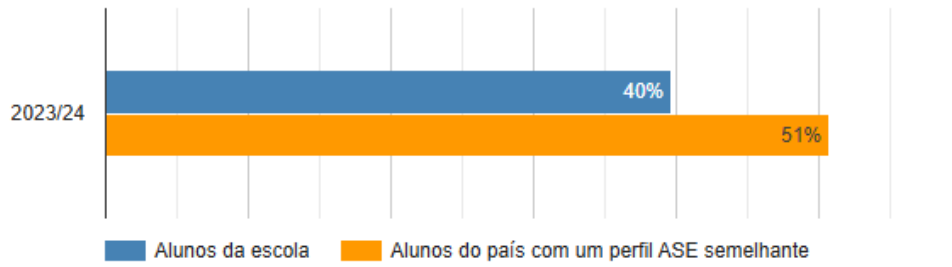


Figura 15.C8 – Provas de Aferição -8.º ano, Inglês, EBT

Fonte: Infoescolas

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos [i](#)



Figura16.C9 – Evolução do percentil nacional da ESMC, Prova 91

Fonte: Infoescolas

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos [i](#)



Figura 17 C10 – Evolução do percentil nacional da EBT, Prova 91

Fonte: Infoescolas

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ

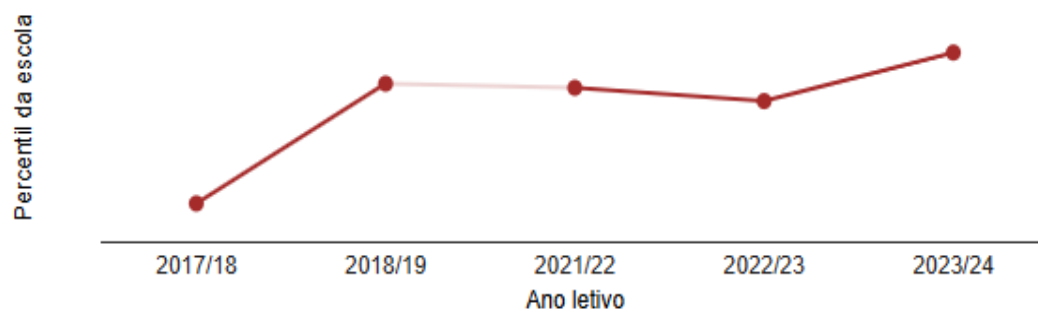


Figura 18.C11 – Evolução do percentil nacional da ESMC, Prova 92

Fonte: Infoescolas

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ

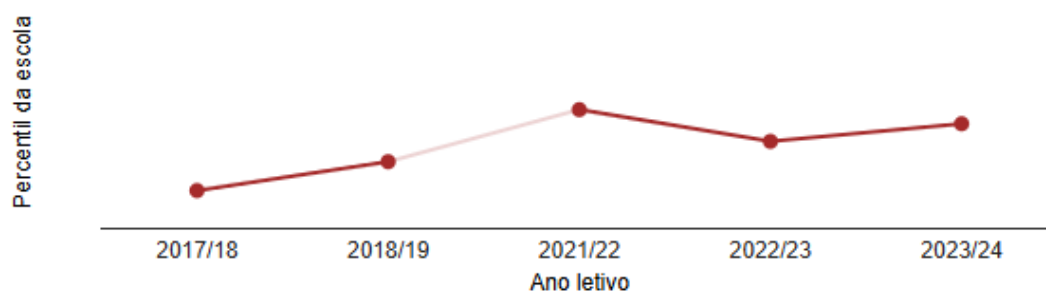


Figura19. C12– Evolução do percentil nacional da EBT, Prova 92

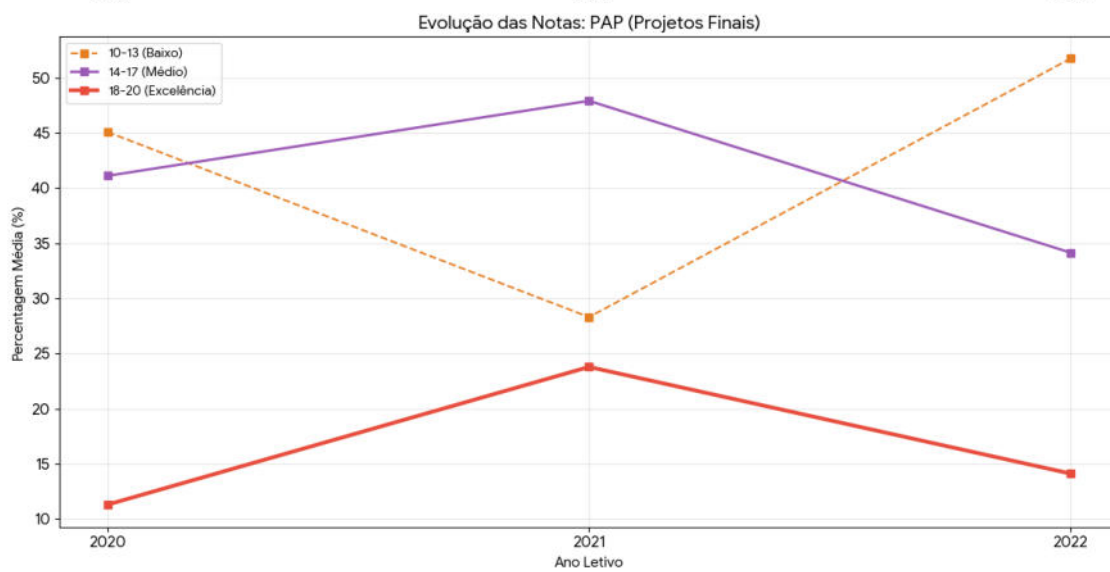
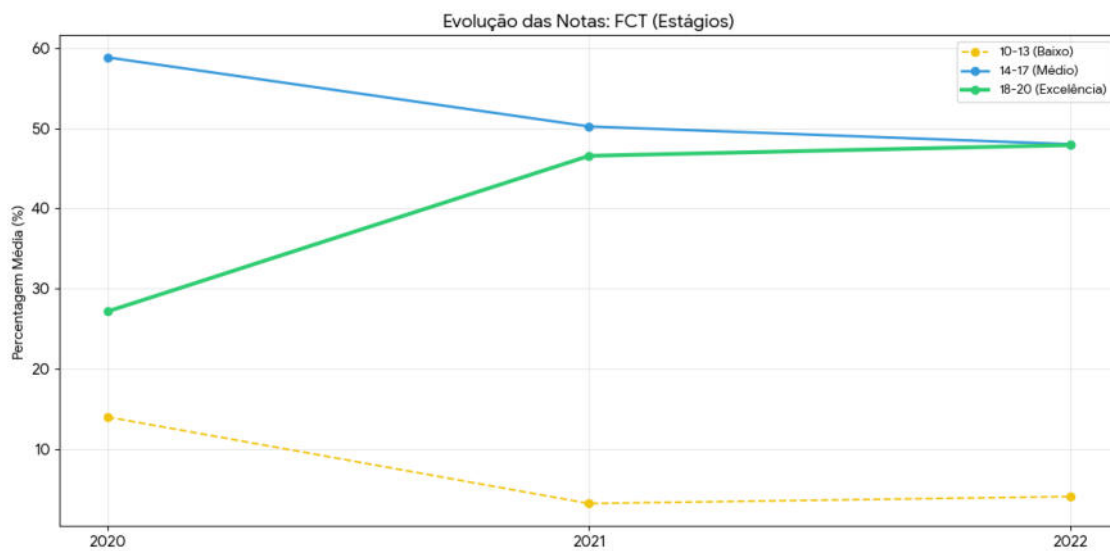


Figura20 .C13 - Evolução classificações FCT/PAP

Anexo D – Clubes, Projetos, Parcerias e Protocolos Ativos

Estruturas de acompanhamento pedagógico e organizacional CLUBES, ATIVIDADES E PROJETOS	
CLUBES	<i>Clube Desporto Escolar</i>
	<i>Clube da Robótica (Esc. Sec.)</i>
	<i>Sala LED (Toutosa)</i>
	<i>Clube Ciência Viva na Escola</i>
	<i>Rádio Escola</i>
	<i>Clube de Música (EB Toutosa)</i>
	<i>Clube das Artes (Esc. Sec.)</i>
	<i>Clube das Artes (EB Toutosa)</i>
	<i>Clube de Leitura/Escrita “Entre Linhas e Ecrãs”</i>
	<i>Clube de Cinema (Toutosa)</i>
	<i>CFD Canoagem</i>
	<i>Canguru Matemático</i>
	<i>SuperTmatik</i>
	<i>Assembleia Municipal de Jovens</i>
PROJETOS	<i>Programa Eco-Escolas</i>
	<i>PES</i>
	<i>PN Artes</i>
	<i>Erasmus+</i>
	<i>PNC AE1MC</i>
	<i>E. S. Proteção civil</i>
	<i>Consciência Corpo e Mente</i>
	<i>Art’Themis +</i>
	<i>Mães do Mundo (ONG)</i>
	<i>CTE Industrial</i>
	<i>CTE Digital</i>
	<i>Programa AFS</i>
	<i>PADDE</i>
	<i>SELFIE</i>
<i>Escola Segura</i>	
OUTROS	<i>Biblioteca Escolar</i>
	<i>SPO</i>
	<i>EMAEI</i>
	<i>Cidadania e Desenvolvimento</i>
	<i>Ctrl Consciente (SCM)</i>
	<i>Escola Segura</i>
	<i>Gabinete de Apoio ao Aluno - GAA</i>
	<i>Apoio Tutorial Específico - ATE</i>
	<i>CFAE Marco Cinfães</i>
<i>Qualifica</i>	

Quadro 9. D1 – Quadro resumo Coordenação de Clubes e Projetos

Parcerias, Protocolos e Associações	
PARCERIAS	
	<i>ISCE Douro/CIM</i>
	<i>CAERUS</i>
	<i>AEA - Jovens Empreendedores</i>
	<i>CRIUS Consulting (Consultoria)</i>
	<i>CFD Canoagem</i>
	<i>Rota do Românico</i>
	<i>AE Marco</i>
	<i>Jornal A Verdade</i>
PROTOCOLOS	<i>Santa Casa da Misericórdia</i>
	<i>Câmara Municipal MC</i>
	<i>CPCJ</i>
	<i>Artãmega</i>
	<i>CERCI Marco</i>
	<i>CERCI Amarante</i>
	<i>Fundação Santo António</i>
	<i>UTAD-Curso Gerontologia/CTE</i>
	<i>Associação Comercial e Empresarial de Amarante</i>
	<i>FPCE UP</i>
	<i>Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses</i>
	<i>Associação Pais/EE</i>
	<i>Associação de Estudantes</i>
<i>Associação Zora</i>	
<i>Associação ARO</i>	
<i>Casa do Benfica Marco</i>	
<i>Escola Karaté Marco de Canaveses</i>	
<i>Rota do Românico</i>	
ASSOCIAÇÕES	

Quadro 10. D2 – Quadro resumo de Parcerias e Protocolos ativos